Ata nº 001/2025

Aos vinte e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco às dezesseis horas e trinta minutos, após o expediente, conforme Decreto expedido pelo Executivo Municipal, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos: Ana Paula Pizzolato da Silveira, Adão Chiavenato Machado e Dieisa Nadalon Pereira, nomeados através da Portaria nº 464 de 11 de junho de 2024 para sua reunião ordinária. No primeiro momento da reunião foi debatido o cenário econômico, onde em dezembro, o mercado de trabalho norte americano voltou a mostrar força, sendo criadas 256 mil novas vagas fora do setor agrícola, segundo informou o Departamento de Trabalho dos EUA em seu relatório mensal de emprego (Payroll). O resultado superou com folga as expectativas do mercado, que indicavam uma criação de novos empregos não superior a 160 mil vagas. Os setores que mais contribuíram para geração de novos postos de trabalho em dezembro foram saúde e cuidados pessoais (46 mil),comércio varejista (43 mil), lazer e hospitalidade (43 mil), administração pública (33 mil) e assistência social(17 mil). O bom desempenho do mercado de trabalho foi acompanhado de respectiva queda na taxa de desemprego, que registrou leve recuou frente a novembro, passando 4,2% para 4,1%. Já os salários mantiveram sua trajetória de alta, variando positivamente 0,3% no mês e 3,9% no agregado dos últimos 12meses. Em 2024 a economia do país gerou um total de 2,2 milhões de empregos, correspondendo a uma média mensal de 186 mil, número muito próximo às 200 mil vagas entendidas como suficientes para o atendimento do pleno emprego. Conforme previsto, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) promoveu o quarto corte consecutivo da taxa básica de juros norte americana na reunião realizada em dezembro, como intervalo do indicador ficando entre 4,25% e 4,5% ao ano. Todavia, a tendência é que em 2025 o afrouxamento da política monetária tenha seu ritmo diminuído. Em que pese o aparente controle estabelecido sobre a inflação, a contínua pressão exercida pelo mercado de trabalho sobre os salários tende a exigir do FED um comportamento mais cauteloso em relação aos juros do país. A inflação na Zona do Euro voltou a acelerar em termos anuais no intervalo dos últimos dois meses,passando de 2,2% em novembro (dado já revisado) para 2,4% em dezembro, segundo informou a agência estatística europeia (EUROSTAT). Após atingir seu nível mais baixo em mais de três anos no mês de setembro (1,7%), a inflação da Zona do Euro retomou sua trajetória ascendente, ficando mais uma vez acimada meta de 2% estipulada pelo Banco Central Europeu (BCE). Em dezembro, as altas dos preços da energia,dos alimentos e do setor de serviços em geral, que em média subiu 4% no encerramento do último mês,foram os principais responsáveis pela aceleração inflacionária. Por sua vez, a chamada inflação subjacente,que exclui a volatilidade dos preços da energia e dos produtos alimentares, permaneceu estável em 2,7%.Com efeito, a expectativa é que o BCE mantenha o ciclo de queda dos juros, contudo, em ritmo mais moderado. Em 2024 foram realizados quatro cortes consecutivos, com a taxa básica encerrando o exercício em 3%. Para 2025, a projeção atual é de apenas uma única redução no primeiro semestre, com eventuais cortes adicionais ocorrendo apenas a partir de julho. O PMI oficial da indústria chinesa caiu de 50,3 para 50,1 pontos na comparação entre os meses de novembro e dezembro, ficando abaixo das expectativas do mercado, mas permanecendo pelo terceiro mês consecutivo acima da linha dos 50 pontos, marca que indica expansão da atividade econômica. No geral, a perda de ritmo do crescimento se deu em função da queda dos novos pedidos de exportação, seja pelas condições externas mais moderadas seja pela ameaça de nova guerra comercial com os EUA a partir da posse do novo

presidente eleito Donald Trump. Por sua vez, o PMI do setor de serviços voltou a acelerar,passando 50 para 52,2 pontos no intervalo dos últimos dois meses e, por conseguinte, puxando a alta do PMI composto nesse mesmo período (de 50,8 para 52,2 pontos). Em dezembro, o Bacen divulgou o índice de atividade econômica (IBC-Br) relativo a outubro, que avançou pelo segundo terceiro consecutivo, perfazendo leve alta de 0,1% em termos dessazonalizados. O desempenho efetivado no último mês sinaliza desaceleração da economia doméstica, uma vez que esta é a menor alta do período, sucedendo crescimentos mais expressivos apurados nos dois meses imediatamente anteriores (0,3% em agosto e 0,88% em setembro). Tal desempenho não surpreendeu o mercado, que já esperava referida perda de ritmo da economia ao longo do segundo semestre do ano, sobretudo a partir do novo ciclo de alta da Selic, tanto que as previsões indicavam um recuo do indicador de -0,20% em outubro. No mês, tanto o setor de serviços como o varejo evoluíram positivamente. Enquanto as vendas varejistas subiram 0,4% frente a setembro, o volume de serviços cresceu 1,1% no mesmo período. Por outro lado, a indústria retraiu -0,2%, explicando a quase neutralidade do IBC-Br em outubro. Apesar da desaceleração, o indicador renovou seu maior patamar em toda série histórica organizada pelo BACEN, fechando o mês aos154,4 pontos na trilha dessazonalizada. Em termos trimestrais, o IBC-Br avançou 1,2% frente o trimestre encerrado em setembro. Já na comparação com o mesmo trimestre do ano passado, o crescimento foi de5,4%. No ano e no acumulado dos últimos 12 meses o IBC-Br registrou respectivas altas de 3,7% e de 3,4%,resultados muito próximos das estimativas de crescimento do PIB apresentadas pelas Pesquisas Focus mais recentes, cuja última publicação indicou uma expansão da economia brasileira em torno de 3,5% para 2024.Já para 2025 as previsões ganham um tom mais pessimista, com o contracionismo monetário vigente implicando expectativa de crescimento não superior a 2% ao ano. Em outubro, tanto o setor de serviços como o varejo variaram positivamente. Enquanto as vendas varejistas subiram 0,4% frente a setembro, o volume de serviços cresceu 1,1% no mesmo período. Por outro lado, a indústria retraiu -0,2%, explicando aquase neutralidade do IBC-Br em outubro. Depois de avançar 039% em novembro o IPCA, índice oficial da inflação brasileira, voltou a acelerar em dezembro, perfazendo alta de 0,52% e encerrando 2024 em 4,83%, segundo informou o IBGE. Dos 09grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE apenas o grupo Habitação (-0,56%) variou negativamente no período. Dentre as altas, a maior variação (1,18%) e o maior impacto (0,25 p.p.) vieram do grupo Alimentação e Bebidas, que no acumulado do ano também correspondeu ao segmento que registrou a maior inflação (7,69%). Em dezembro, esse grupo registrou seu quarto aumento consecutivo, com a alta sendo puxada principalmente pelos preços das carnes (5,26%), do óleo de soja (5,12%) e do café moído(4,99%). O PMI oficial da indústria chinesa caiu de 50,3 para 50,1 pontos na comparação entre os meses de novembro e dezembro, ficando abaixo das expectativas do mercado, mas permanecendo pelo terceiro mês consecutivo acima da linha dos 50 pontos, marca que indica expansão da atividade econômica. No geral, a perda de ritmo do crescimento se deu em função da queda dos novos pedidos de exportação, seja pelas condições externas mais moderadas seja pela ameaça de nova guerra comercial com os EUA a partir da posse do novo presidente eleito Donald Trump. Por sua vez, o PMI do setor de serviços voltou a acelerar,passando 50 para 52,2 pontos no intervalo dos últimos dois meses e, por conseguinte, puxando a alta do PMI composto nesse mesmo período (de 50,8 para 52,2 pontos). Já no cenário doméstico PIB e Crescimento Econômico: Em dezembro, o Bacen divulgou o índice de atividade econômica (IBC-Br) relativo a outubro, que avançou pelo segundo terceiro consecutivo, perfazendo leve alta de 0,1% em termos dessazonalizados. O desempenho efetivado no último mês sinaliza desaceleração da economia

doméstica, uma vez que esta é a menor alta do período, sucedendo crescimentos mais expressivos apurados nos dois meses imediatamente anteriores (0,3% em agosto e 0,88% em setembro). Tal desempenho não surpreendeu o mercado, que já esperava referida perda de ritmo da economia ao longo do segundo semestre do ano, sobretudo a partir do novo ciclo de alta da Selic, tanto que as previsões indicavam um recuo do indicador de -0,20% em outubro. No mês, tanto o setor de serviços como o varejo evoluíram positivamente. Enquanto as vendas varejistas subiram 0,4% frente a setembro, o volume de serviços cresceu 1,1% no mesmo período. Por outro lado, a indústria retraiu -0,2%, explicando a quase neutralidade do IBC-Br em outubro. Apesar da desaceleração, o indicador renovou seu maior patamar em toda série histórica organizada pelo BACEN, fechando o mês aos154,4 pontos na trilha dessazonalizada. Em termos trimestrais, o IBC-Br avançou 1,2% frente o trimestre encerrado em setembro. Já na comparação com o mesmo trimestre do ano passado, o crescimento foi de5,4%. No ano e no acumulado dos últimos 12 meses o IBC-Br registrou respectivas altas de 3,7% e de 3,4%,resultados muito próximos das estimativas de crescimento do PIB apresentadas pelas Pesquisas Focus mais recentes, cuja última publicação indicou uma expansão da economia brasileira em torno de 3,5% para 2024.Já para 2025 as previsões ganham um tom mais pessimista, com o contracionismo monetário vigente implicando expectativa de crescimento não superior a 2% ao ano. Em outubro, tanto o setor de serviços como o varejo variaram positivamente. Enquanto as vendas varejistas subiram 0,4% frente a setembro, o volume de serviços cresceu 1,1% no mesmo período. Por outro lado, a indústria retraiu -0,2%, explicando aquase neutralidade do IBC-Br em outubro. Inflação: Depois de avançar 039% em novembro o IPCA, índice oficial da inflação brasileira, voltou a acelerar em dezembro, perfazendo alta de 0,52% e encerrando 2024 em 4,83%, segundo informou o IBGE. Dos 09grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE apenas o grupo Habitação (-0,56%) variou negativamente no período. Dentre as altas, a maior variação (1,18%) e o maior impacto (0,25 p.p.) vieram do grupo Alimentação e Bebidas, que no acumulado do ano também correspondeu ao segmento que registrou a maior inflação (7,69%). Em dezembro, esse grupo registrou seu quarto aumento consecutivo, com a alta sendo puxada principalmente pelos preços das carnes (5,26%), do óleo de soja (5,12%) e do café moído(4,99%). Em seguida aparece o grupo Transportes, que registrou respectivas inflações no mês e no ano de 0,88% e3,3%. Em dezembro a alta do grupo foi influenciada pelos preços dos transportes por aplicativos, que subiram em média 20,7%, seguido pelas altas das passagens aéreas (4,54%) e dos combustíveis (0,7%). Já departe do grupo Habitação, a referida variação negativa se deu em função do preço da energia elétrica residencial, que recuou em média 3,9% devido ao retorno da bandeira tarifária verde em dezembro (sem cobrança adicional). Além de ficar acima do teto da meta em 2024, o fechamento do IPCA em 4,83%representa alta frente a 2023, quando o indicador havia encerrado o exercício em 4,62%. Para 2025 as projeções atuais indicam nova elevação, com o IPCA ficando próximo a uma taxa anual de 5%. Tal cenário reforça a tendência de continuidade do ciclo de alta da Selic.e) Taxa Selic: À espera da primeira reunião de 2025 do Comitê de Política Monetária (COPOM), agendada para os dias28 e 29 de janeiro, o mercado segue apostando em novas altas da Selic ao longo do corrente exercício, que encerrou 2024 em 12,25% ao ano. No intervalo das últimas quatro semanas, as projeções da Pesquisa Focus saltaram de uma taxa 13,5% para 15% até dezembro de 2025, com os aumentos sendo previstos ainda no primeiro trimestre. Especificamente para reunião de janeiro, a expectativa é que a alta repita a magnitude do aumento efetivado na última reunião de 2024, ou seja, um novo aumento de 1 ponto percentual, com a Selic passando para 13,25%. Em síntese, a percepção de um cenário mais adverso a convergência da meta inflacionária acompanhada da piora da situação fiscal,

segue pressionando a curva de juros futuros. Balança Comercial: A balança comercial brasileira voltou a registrar superávit em dezembro, com as exportações superando as importações em US$ 4,803 bilhões, segundo informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Contudo, na comparação com dezembro de 2023, o desempenho foi 48,5%inferior, quando o saldo positivo atingido à época foi de US$ 9,323 bilhões. De maneira análoga ao verificado em grande parte de 2024, a queda de performance frente ao ano anterior foi novamente motivada pela combinação do aumento das importações, decorrente do aquecimento da economia doméstica, com a queda de preços das commodities, bens primários com cotação internacional. Pelo critério da média diária, as exportações recuaram 13,5% na comparação com idêntico período do ano passado,totalizando US$ 24,904 bilhões. Já as importações, também pelo critério da média diária, cresceram 3,3%,fechando o período no montante de US$ 20,101 bilhões. Em dezembro o volume físico de mercadorias exportadas caiu 8,8%, com o preço médio recuando 5% ante o mesmo período de 2023. Apenas na agropecuária o volume de exportações caiu 20,4% na mesma base comparativa, com o principal destaque negativo ficando com as vendas de soja, milho e café. Importante destacar que além da queda dos preços internacionais o setor também enfrentou problemas de safra em 2024, corroborando a piora das exportações verificas no mês e no acumulado do ano. Com efeito, o superávit da balança comercial contabilizado em 2024 foi de US$ 74,552 bilhões, resultado 24,6% inferior a 2023, cujo recorde registrado à época havia sido de US$ 98,903 bilhões. Apesar da significativa queda frente ao ano anterior, o superávit de2024 consistiu na segunda melhor marca registrada ao longo de toda série histórica iniciada em 1989. Para2025, as previsões iniciais do MDIC indicam um novo superávit, variando entre US$ 60 e US$ 80 bilhões,projeção similar a primeira Pesquisa Focus de 2025, que indica um resultado positivo próximo a US$ 74bilhões. Fluxo Cambial: Em dezembro, o fluxo cambial do país voltou a fechar no vermelho, sendo registrado um expressivo déficit de US$ -24,314 bilhões, segundo a prévia disponibilizada pelo BACEN. No último mês do ano, o resultado negativo foi mais uma vez puxado pela conta financeira, que reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, bem como as remessas de lucros e pagamentos de juros e dividendos ao exterior, que encerrou o período com déficit de US$ -26,042 bilhões, sinalizando nova evasão de divisas do país. Por sua vez, a conta comercial, que envolve as operações de câmbio relacionadas às importações e exportações,registrou superávit de US$ 1,728 bilhão. O desempenho de dezembro refletiu o comportamento majoritariamente identificado ao longo de 2024, com o resultado acumulado no ano registrando um déficit de US$ -15,918 bilhões, puxado por uma saída líquida de recursos do segmento financeiro da ordem de US$-84,396 bilhões. Somente na bolsa brasileira o movimento de retiradas do investidor estrangeiro superou os aportes em mais de US$ 24 bilhões no total de 2024. Esse foi o terceiro maior déficit de toda série histórica organizada pelo BACEN a partir de 2008, ficando abaixo apenas dos resultados negativos aferidos em 2019(US$ -44,768 bilhões) e 2020 (US$ 27,923 bilhões), período marcado pela pandemia do covid-19. Com efeito,o dólar valorizou 27,3% ante o real em 2024, fechando o exercício cotado a R$ 6,18.h) Renda Variável: O Índice Ibovespa, principal indicador da Bolsa brasileira, fechou novamente no vermelho em dezembro,variando negativamente -4,28% e encerrando o período aos 120.283 pontos. Esse foi o quarto mês consecutivo de perda do Ibovespa e o oitavo de queda em 2024, contabilizando um prejuízo no ano de-10,36%, o pior desempenho desde 2021, quando o índice havia caído à época -11,93%. Observa-se que não houve maiores novidades em dezembro, com o comportamento do setor repetindo os meses anteriores. O agravamento das contas públicas e a falta de confiança nas ações de controle fiscal anunciadas pelo governo, seguiram pautando a percepção de risco

do investidor ao longo do ano, consistindo no principal problema enfrentado pelo bolsa brasileira. Em síntese, o aumento do déficit fiscal, o impacto sobre a inflação e a consequente necessidade de novas elevações da taxa Selic, minaram a preferência do investidor no segmento variável, implicando evasão de divisas acompanhada de respectiva desvalorização cambial. Soma-se isso um cenário externo caracterizado por incertezas, advindas do acirramento das tensões geopolíticas, da baixa cotação das commodities, de um ritmo morno de crescimento na China e da resiliência da inflação global, com esta última variável colocando em xeque a continuidade da redução dos juros nos EUA e na Europa. No ano, os principais destaques positivos ficaram por conta dos papéis da Embraer (EMBR3; 151,59%), Marfrig (MRFG3; 99,70%), BRF (BRFS3; 84,58%), Santos BRP (STBP3; 69,04%) e JBS(JBSS3;57,83%). Já pelo lado das baixas, os maiores prejuízos em 2024 foram registrados pelas ações Azul(AZUL4; -79,01%), Magazine Luiza (MGLU3; -69,67%), Cogna (COGN3; -69,63), Yduqs Part (YDUQ3; -62,23%) eCVC (CVCB3; -60%).Renda Fixa: De maneira análoga ao verificado nos últimos meses e dialogando com o segmento variável, a expectativa de novas altas da Selic seguiu impactando a reprecificação de ativos em dezembro, trazendo respectivos prejuízos aos investimentos de renda fixa. Os títulos marcados em mercado, principalmente os prefixados e os indexados ao IPCA de maiores prazos, foram aqueles que tiveram seus preços mais reduzidos no período. Na iminência de novas emissões pagarem prêmios mais altos na comparação com os títulos já em circulação, o IMA-B5+, subíndice que reflete a carteira das NTN-Bs indexadas ao IPCA com vencimentos superiores há 05 anos, foi aquele que registrou as maiores perdas no mês e no ano, amargando respectivos prejuízos de -4,37% e -8,63%. Seguindo a mesma lógica, O IRF-M1+, indicador que sinaliza a rentabilidade dos títulos prefixados com prazos superiores há 01 ano, contabilizou prejuízos de -2,96 em dezembro e de -1,81% no acumulado do ano. Por outro lado, o IMA-S, índice de curtíssimo prazo que reflete a rentabilidade das LFTs remuneradas pela taxa SELIC, mais uma vez registrou o melhor desempenho mensal, variando 0,86% em dezembro e encerrando o exercício com ganhos de 11,11%, maior rentabilidade dentre os indicadores IMA. No geral, o desempenho do setor em 2024 denotou a preferência do investidor por opções de menores riscos em um cenário recheado de incertezas, sobretudo no cenário doméstico. Por fim, o IMA-Geral, indicador que expressa a rentabilidade dos títulos marcado a mercado como um todo, variou negativamente -0,59% no mês, perfazendo uma tímida rentabilidade de 5,10% em 2024. Em relação aos investimentos do NESPREV, no mês de Dezembro a rentabilidade obtida foi de R$ 152.890,62 (cento e cinquenta e dois mil oitocentos e noventa reais e sessenta e dois centavos), o que representa um percentual 0,43% ao mês e a meta acumulada (INPC +5,25%) fechou em 10,27%, no tocante a meta acumulada apresentou o percentual de 8,5353%, onde no referido mês estamos com 83,12% da meta para o exercício, com isso o NESPREV possui de patrimônio R$ 35.379.160,62 (trinta e cinco milhões trezentos e setenta e nove mil cento e sessenta reais e sessenta e dois centavos). Dessa forma a rentabilidade acumulada no ano é de R$ 2.734.781,22 (dois milhões setecentos e trinta e quatro mil setecentos e oitenta e um reais e vinte e dois centavos). O patrimônio do NESPREV, encontra-se alocado nas instituições financeiras, devidamente credenciadas, sendo a seguinte distribuição: Banco do Estado do Rio Grande do Sul – R$ 6.991.475,09, Banco do Brasil – R$ 1.689.304,38, Bradesco S.A – R$ 3.347.618,69, Caixa Econômica Federal – R$ 11.533.150,24, Itaú – R$1.481.786,60, Tesouro Direto – R$ 6.118.124,82, BNP Paribas – R$ 180.596,72 e Sicredi – R$ 4.037.104,12. Para o repasse da competência de Dezembro/2024, conforme análise da sugestão e pensando com perfil conservador, e na rentabilidade, de acordo com o atual cenário foi alocado no BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI, CNPJ: 03.399.411/0001-90,

Enquadramento: Art.7ºIII, A, Taxa de Adm: 0,20%, Disponibilidade dos recursos: D+0, com a finalidade de proteção da carteira, essa foi a motivação da tomada de decisão para o fundo mencionado. E para o pagamento da folha da competência de Dezembro/24, analisando as sugestões apresentadas a de menor retorno ao NESPREV é o fundo: CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, CNPJ: 11.060.913/0001-10, Enquadramento: Art. 7º, I,b e Disponibilidade dos recursos: D+0. Preocupados com os investimentos ao londo do presente exercício foi solicitado um estudo da atual carteira do NESPREV, com o objetivo de otimizar sua adequação ao cenário atual. A análise levou em consideração a posição atual dos investimentos, o perfil de investidor do RPPS, e o contexto econômico vigente, com suas expectativas. Destacamos abaixo os principais eventos que têm influenciado os mercados e estão no radar dos investidores: Nos EUA: Os primeiros dados da economia americana têm pressionado os mercados, gerando oscilações neste início de ano. O ISM de serviços apresentou resultados acima do esperado, enquanto o Relatório JOLTS, primeiro indicador relevante do mercado de trabalho, revelou um aumento inesperado nas vagas de emprego em aberto em novembro, segundo o Departamento do Trabalho. Esse cenário tem impulsionado a valorização do dólar frente a outras moedas, além de elevar os rendimentos dos Treasuries (títulos do Tesouro dos EUA). Esses movimentos reforçam a percepção de que o Federal Reserve (Fed) poderá sinalizar uma pausa nos cortes de juros. Na China: O Banco Popular da China anunciou um pacote robusto para incentivar o consumo e apoiar o setor imobiliário, buscando revitalizar a economia diante de desafios persistentes desde a pandemia. Na Zona do Euro: O Banco Central Europeu (BCE) reduziu suas taxas de juros em 0,25 p.p., destacando confiança na desaceleração econômica e na desinflação. A inflação ao consumidor recuou para 1,8% em setembro (12 meses), abaixo da meta de 2% do BCE. No Brasil: O governo anunciou um pacote de revisão de gastos, projetando economizar R$ 70 bilhões em dois anos. Contudo, a isenção do IR gerou incertezas fiscais, com o mercado questionando se o corte contribuirá para a redução da relação dívida/PIB. Esse cenário contribui em parte para forte depreciação do Real ante o Dólar com a moeda americana sendo cotado acima dos R$6,00. Em relação à inflação, o IPCA de novembro registrou alta de 0,39%, com destaque para os grupos Alimentação e Bebidas (aumento de 8,02% nos preços das carnes) e Transportes (alta de 22,65% nas passagens aéreas). No acumulado do ano, o índice subiu 4,29%, e nos últimos 12 meses, 4,87%. A atividade econômica apresentou crescimento de 0,9% no terceiro trimestre de 2024, com destaque para o setor de serviços (+0,9%) e a indústria (+0,6%), enquanto a agropecuária recuou 0,9%. Pela ótica da demanda, o consumo das famílias cresceu 4,5%, o consumo do governo aumentou 2,9%, e os investimentos subiram 3,7%. Diante desse panorama, o Copom decidiu acelerar o ritmo de subida dos juros elevando a Selic em 1% para 12,25% ao ano e sinalizou novas altas no início de 2025, surpreendo positivamente o mercado financeiro que se mostrava reticente com a postura do Bacen no combate a inflação. Com base nesse contexto, foi realizado um ajuste na Renda Fixa, realocando para ativos indexados ao CDI, alinhado às condições e projeções econômicas atuais, ou seja: Resgate de R$ 486.569,03 do BANRISUL FOCO IMA GERAL FI RENDA FIXA LP, CNPJ: 04.828.795/0001-81, Enquadramento: Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b; e Aplicação do mesmo valor no BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP, CNPJ: 21.743.480/0001-50, Enquadramento: Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b; Resgate de R$ 41.758,49 do BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP, CNPJ: 10.418.362/0001-50, Enquadramento: Fundo/Classe de Investimento Multimercado FIM - Art. 10, I; Resgate de R$ 285.451,39 do BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, CNPJ:

35.292.588/0001-89, Enquadramento: Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b; Resgate de R$ 188.352,50 do BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, CNPJ: 07.442.078/0001-05, Enquadramento: Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b; Resgate de R$182.704,14 do BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, CNPJ: 07.861.554/0001-22, Enquadramento: Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a; Aplicação do valor resgatado na integralidade no BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP, CNPJ: 13.077.418/0001-49, Enquadramento: Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a; Resgate de R$ 381.529,81 da CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, CNPJ: 14.386.926/0001-71, Enquadramento: Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b; Aplicação do valor total no CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, Enquadramento: Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a. Com relação a execução do orçamento do RPPS, foi analisado o Relatório de Acompanhamento da Suficiência Financeira, competência de Dezembro/24, que mostra as receitas e despesas, por elemento, na vinculação 0800 e 0802, onde os mesmos estão em conformidade com o previsto para o exercício de 2024, ou seja, dotação inicial, empenhado no mês e liquidado no mês. Isto é, o relatório analisado mostra exatamente a sobra líquida de recursos para aplicação nos fundos, estando inclusive em conformidade com a Lei Orçamentária Anual (LOA). Até a presente data não foi ofertado ao NESPREV nenhuma proposta de investimento, para tanto não se faz necessário análises técnicas, como também identificar e avaliar os riscos de cada proposta, incluídos os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional, jurídico e sistêmico. O NESPREV possuí no mercado de renda variável duas mãos comprada até o presente mês. Aproveitando Foi analisado o resgate para pagamento da folha do mês de janeiro do presente ano, pois considerando o respectivo cenário econômico político e suas perceptivas, as seguintes opções de fundos foram analisadas, sendo: BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA, CNPJ 21.007.180/0001-03, Enquadramento: Art.7ºI,b e Disponibilidade dos recursos: D+1 ou CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, CNPJ: 11.060.913/0001-10, Enquadramento: Art. 7º, I,b e Disponibilidade dos recursos: D+0. Em virtude da rentabilidade apresentada, na comparação realizada, opina-se pelo resgate no fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, CNPJ: 11.060.913/0001-10, Enquadramento: Art. 7º, I,b e Disponibilidade dos recursos: D+0. Foi analisado o Relatório do Segundo Semestre, Análise da Aderência da Gestão dos Recursos do RPPS, de acordo com a Resolução 4.963/2021 e Política De Investimentos 2024, em atendimento a Portaria/MTP Nº 1.467, de 2 de Junho de 2022, onde o mesmo esta em conformidade com as exigências legais. Sendo estes os assuntos a serem tratados, encerra-se a presente ata, que após lida e estando em conformidade é assinada por todos os presentes. Nova Esperança do Sul - RS, 21 de janeiro de 2025.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

DEZEMBRO DE 2024

1 - Conjuntura Internacional

a) Estados Unidos:

Em dezembro, o mercado de trabalho norte americano voltou a mostrar força, sendo criadas 256 mil novas vagas fora do setor agrícola, segundo informou o Departamento de Trabalho dos EUA em seu relatório mensal de emprego (Payroll). O resultado superou com folga as expectativas do mercado, que indicavam uma criação de novos empregos não superior a 160 mil vagas. Os setores que mais contribuíram para geração de novos postos de trabalho em dezembro foram saúde e cuidados pessoais (46 mil), comércio varejista (43 mil), lazer e hospitalidade (43 mil), administração pública (33 mil) e assistência social (17 mil). O bom desempenho do mercado de trabalho foi acompanhado de respectiva queda na taxa de desemprego, que registrou leve recuou frente a novembro, passando 4,2% para 4,1%. Já os salários mantiveram sua trajetória de alta, variando positivamente 0,3% no mês e 3,9% no agregado dos últimos 12 meses. Em 2024 a economia do país gerou um total de 2,2 milhões de empregos, correspondendo a uma média mensal de 186 mil, número muito próximo às 200 mil vagas entendidas como suficientes para o atendimento do pleno emprego. Conforme previsto, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) promoveu o quarto corte consecutivo da taxa básica de juros norte americana na reunião realizada em dezembro, com o intervalo do indicador ficando entre 4,25% e 4,5% ao ano. Todavia, a tendência é que em 2025 o afrouxamento da política monetária tenha seu ritmo diminuído. Em que pese o aparente controle estabelecido sobre a inflação, a contínua pressão exercida pelo mercado de trabalho sobre os salários tende a exigir do FED um comportamento mais cauteloso em relação aos juros do país.

b) **Zona do Euro e China:**

A inflação na Zona do Euro voltou a acelerar em termos anuais no intervalo dos últimos dois meses, passando de 2,2% em novembro (dado já revisado) para 2,4% em dezembro, segundo informou a agência estatística europeia (EUROSTAT). Após atingir seu nível mais baixo em mais de três anos no mês de setembro (1,7%), a inflação da Zona do Euro retomou sua trajetória ascendente, ficando mais uma vez acima da meta de 2% estipulada pelo Banco Central Europeu (BCE). Em dezembro, as altas dos preços da energia, dos alimentos e do setor de serviços em geral, que em média subiu 4% no encerramento do último mês, foram os principais responsáveis pela aceleração inflacionária. Por sua vez, a chamada inflação subjacente, que exclui a volatilidade dos preços da energia e dos produtos alimentares, permaneceu estável em 2,7%. Com efeito, a expectativa é que o BCE mantenha o ciclo de queda dos juros, contudo, em ritmo mais moderado. Em 2024 foram realizados quatro cortes consecutivos, com a taxa básica encerrando o exercício em 3%. Para 2025, a projeção atual é de apenas uma única redução no primeiro semestre, com eventuais cortes adicionais ocorrendo apenas a partir de julho.

O PMI oficial da indústria chinesa caiu de 50,3 para 50,1 pontos na comparação entre os meses de novembro e dezembro, ficando abaixo das expectativas do mercado, mas permanecendo pelo terceiro mês consecutivo acima da linha dos 50 pontos, marca que indica expansão da atividade econômica. No geral, a perda de ritmo do crescimento se deu em função da queda dos novos pedidos de exportação, seja pelas condições externas mais moderadas seja pela ameaça de nova guerra comercial com os EUA a partir da posse do novo presidente eleito Donald Trump. Por sua vez, o PMI do setor de serviços voltou a acelerar, passando 50 para 52,2 pontos no intervalo dos últimos dois meses e, por conseguinte, puxando a alta do PMI composto nesse mesmo período (de 50,8 para 52,2 pontos).

2 - Cenário Doméstico

c) PIB e Crescimento Econômico:

Em dezembro, o Bacen divulgou o índice de atividade econômica (IBC-Br) relativo a outubro, que avançou pelo segundo terceiro consecutivo, perfazendo leve alta de 0,1% em termos dessazonalizados. O desempenho efetivado no último mês sinaliza desaceleração da economia doméstica, uma vez que esta é a menor alta do período, sucedendo crescimentos mais expressivos apurados nos dois meses imediatamente anteriores (0,3% em agosto e 0,88% em setembro). Tal desempenho não surpreendeu o mercado, que já esperava referida perda de ritmo da economia ao longo do segundo semestre do ano, sobretudo a partir do novo ciclo de alta da Selic, tanto que as previsões indicavam um recuo do indicador de -0,20% em outubro. No mês, tanto o setor de serviços como o varejo evoluíram positivamente. Enquanto as vendas varejistas subiram 0,4% frente a setembro, o volume de serviços cresceu 1,1% no mesmo período. Por outro lado, a indústria retraiu -0,2%, explicando a quase neutralidade do IBC-Br em outubro. Apesar da desaceleração, o indicador renovou seu maior patamar em toda série histórica organizada pelo BACEN, fechando o mês aos 154,4 pontos na trilha dessazonalizada. Em termos trimestrais, o IBC-Br avançou 1,2% frente o trimestre encerrado em setembro. Já na comparação com o mesmo trimestre do ano passado, o crescimento foi de 5,4%. No ano e no acumulado dos últimos 12 meses o IBC-Br registrou respectivas altas de 3,7% e de 3,4%, resultados muito próximos das estimativas de crescimento do PIB apresentadas pelas Pesquisas Focus mais recentes, cuja última publicação indicou uma expansão da economia brasileira em torno de 3,5% para 2024. Já para 2025 as previsões ganham um tom mais pessimista, com o contracionismo monetário vigente implicando expectativa de crescimento não superior a 2% ao ano. Em outubro, tanto o setor de serviços como o varejo variaram positivamente. Enquanto as vendas varejistas subiram 0,4% frente a setembro, o volume de serviços cresceu 1,1% no mesmo período. Por outro lado, a indústria retraiu -0,2%, explicando a quase neutralidade do IBC-Br em outubro.

d) Inflação:

Depois de avançar 039% em novembro o IPCA, índice oficial da inflação brasileira, voltou a acelerar em dezembro, perfazendo alta de 0,52% e encerrando 2024 em 4,83%, segundo informou o IBGE. Dos 09 grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE apenas o grupo Habitação (-0,56%) variou negativamente no período. Dentre as altas, a maior variação (1,18%) e o maior impacto (0,25 p.p.) vieram do grupo Alimentação e Bebidas, que no acumulado do ano também correspondeu ao segmento que registrou a maior inflação (7,69%). Em dezembro, esse grupo registrou seu quarto aumento consecutivo, com a alta sendo puxada principalmente pelos preços das carnes (5,26%), do óleo de soja (5,12%) e do café moído (4,99%).

Em seguida aparece o grupo Transportes, que registrou respectivas inflações no mês e no ano de 0,88% e 3,3%. Em dezembro a alta do grupo foi influenciada pelos preços dos transportes por aplicativos, que subiram em média 20,7%, seguido pelas altas das passagens aéreas (4,54%) e dos combustíveis (0,7%). Já de parte do grupo Habitação, a referida variação negativa se deu em função do preço da energia elétrica residencial, que recuou em média 3,9% devido ao retorno da bandeira tarifária verde em dezembro (sem cobrança adicional). Além de ficar acima do teto da meta em 2024, o fechamento do IPCA em 4,83% representa alta frente a 2023, quando o indicador havia encerrado o exercício em 4,62%. Para 2025 as projeções atuais indicam nova elevação, com o IPCA ficando próximo a uma taxa anual de 5%. Tal cenário reforça a tendência de continuidade do ciclo de alta da Selic.

e) Taxa Selic:

À espera da primeira reunião de 2025 do Comitê de Política Monetária (COPOM), agendada para os dias 28 e 29 de janeiro, o mercado segue apostando em novas altas da Selic ao longo do corrente exercício, que encerrou 2024 em 12,25% ao ano. No intervalo das últimas quatro semanas, as projeções da Pesquisa Focus saltaram de uma taxa 13,5% para 15% até dezembro de 2025, com os aumentos sendo previstos ainda no primeiro trimestre. Especificamente para reunião de janeiro, a expectativa é que a alta repita a magnitude do aumento efetivado na última reunião de 2024, ou seja, um novo aumento de 1 ponto percentual, com a Selic passando para 13,25%. Em síntese, a percepção de um cenário mais adverso a convergência da meta inflacionária acompanhada da piora da situação fiscal, segue pressionando a curva de juros futuros.

f) Balança Comercial:

A balança comercial brasileira voltou a registrar superávit em dezembro, com as exportações superando as importações em US$ 4,803 bilhões, segundo informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Contudo, na comparação com dezembro de 2023, o desempenho foi 48,5% inferior, quando o saldo positivo atingido à época foi de US$ 9,323 bilhões. De maneira análoga ao verificado em grande parte de 2024, a queda de performance frente ao ano anterior foi novamente motivada pela combinação do aumento das importações, decorrente do aquecimento da economia doméstica, com a queda de preços das commodities, bens primários com cotação internacional. Pelo critério da média diária, as exportações recuaram 13,5% na comparação com idêntico período do ano passado, totalizando US$ 24,904 bilhões. Já as importações, também pelo critério da média diária, cresceram 3,3%, fechando o período no montante de US$ 20,101 bilhões. Em dezembro o volume físico de mercadorias exportadas caiu 8,8%, com o preço médio recuando 5% ante o mesmo período de 2023. Apenas na agropecuária o volume de exportações caiu 20,4% na mesma base comparativa, com o principal destaque negativo ficando com as vendas de soja, milho e café. Importante destacar que além da queda dos preços internacionais o setor também enfrentou problemas de safra em 2024, corroborando a piora das exportações verificas no mês e no acumulado do ano. Com efeito, o superávit da balança comercial contabilizado em 2024 foi de US$ 74,552 bilhões, resultado 24,6% inferior a 2023, cujo recorde registrado à época havia sido de US$ 98,903 bilhões. Apesar da significativa queda frente ao ano anterior, o superávit de 2024 consistiu na segunda melhor marca registrada ao longo de toda série histórica iniciada em 1989. Para 2025, as previsões iniciais do MDIC indicam um novo superávit, variando entre US$ 60 e US$ 80 bilhões, projeção similar a primeira Pesquisa Focus de 2025, que indica um resultado positivo próximo a US$ 74 bilhões.

g) Fluxo Cambial:

Em dezembro, o fluxo cambial do país voltou a fechar no vermelho, sendo registrado um expressivo déficit de US$ -24,314 bilhões, segundo a prévia disponibilizada pelo BACEN. No último mês do ano, o resultado negativo foi mais uma vez puxado pela conta financeira, que reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, bem como as remessas de lucros e pagamentos de juros e dividendos ao exterior, que encerrou o período com déficit de US$ -26,042 bilhões, sinalizando nova evasão de divisas do país. Por sua vez, a conta comercial, que envolve as operações de câmbio relacionadas às importações e exportações, registrou superávit de US$ 1,728 bilhão. O desempenho de dezembro refletiu o comportamento majoritariamente identificado ao longo de 2024, com o resultado acumulado no ano registrando um déficit de US$ -15,918 bilhões, puxado por uma saída líquida de recursos do segmento financeiro da ordem de US$ -84,396 bilhões. Somente na bolsa brasileira o movimento de retiradas do investidor estrangeiro superou os aportes em mais de US$ 24 bilhões no total de 2024. Esse foi o terceiro maior déficit de toda série histórica organizada pelo BACEN a partir de 2008, ficando abaixo apenas dos resultados negativos aferidos em 2019 (US$ -44,768 bilhões) e 2020 (US$ 27,923 bilhões), período marcado pela pandemia do covid-19. Com efeito, o dólar valorizou 27,3% ante o real em 2024, fechando o exercício cotado a R$ 6,18.

h) Renda Variável:

O Índice Ibovespa, principal indicador da Bolsa brasileira, fechou novamente no vermelho em dezembro, variando negativamente -4,28% e encerrando o período aos 120.283 pontos. Esse foi o quarto mês consecutivo de perda do Ibovespa e o oitavo de queda em 2024, contabilizando um prejuízo no ano de -10,36%, o pior desempenho desde 2021, quando o índice havia caído à época -11,93%. Observa-se que não houve maiores novidades em dezembro, com o comportamento do setor repetindo os meses anteriores. O agravamento das contas públicas e a falta de confiança nas ações de controle fiscal anunciadas pelo governo, seguiram pautando a percepção de risco do investidor ao longo do ano, consistindo no principal problema enfrentado pelo bolsa brasileira. Em síntese, o aumento do déficit fiscal, o impacto sobre a inflação e a consequente necessidade de novas elevações da taxa Selic, minaram a preferência do investidor no segmento variável, implicando evasão de divisas acompanhada de respectiva desvalorização cambial. Soma-se isso um cenário externo caracterizado por incertezas, advindas do acirramento das tensões geopolíticas, da baixa cotação das commodities, de um ritmo morno de crescimento na China e da resiliência da inflação global, com esta última variável colocando em xeque a continuidade da redução dos juros nos EUA e na Europa. No ano, os principais destaques positivos ficaram por conta dos papéis da Embraer (EMBR3; 151,59%), Marfrig (MRFG3; 99,70%), BRF (BRFS3; 84,58%), Santos BRP (STBP3; 69,04%) e JBS (JBSS3;57,83%). Já pelo lado das baixas, os maiores prejuízos em 2024 foram registrados pelas ações Azul (AZUL4; -79,01%), Magazine Luiza (MGLU3; -69,67%), Cogna (COGN3; -69,63), Yduqs Part (YDUQ3; -62,23%) e CVC (CVCB3; -60%).

i) Renda Fixa:

De maneira análoga ao verificado nos últimos meses e dialogando com o segmento variável, a expectativa de novas altas da Selic seguiu impactando a reprecificação de ativos em dezembro, trazendo respectivos prejuízos aos investimentos de renda fixa. Os títulos marcados em mercado, principalmente os prefixados e os indexados ao IPCA de maiores prazos, foram aqueles que tiveram seus preços mais reduzidos no período.

Na iminência de novas emissões pagarem prêmios mais altos na comparação com os títulos já em circulação, o IMA-B5+, subíndice que reflete a carteira das NTN-Bs indexadas ao IPCA com vencimentos superiores há 05 anos, foi aquele que registrou as maiores perdas no mês e no ano, amargando respectivos prejuízos de -4,37% e -8,63%. Seguindo a mesma lógica, O IRF-M1+, indicador que sinaliza a rentabilidade dos títulos prefixados com prazos superiores há 01 ano, contabilizou prejuízos de -2,96 em dezembro e de -1,81% no acumulado do ano. Por outro lado, o IMA-S, índice de curtíssimo prazo que reflete a rentabilidade das LFTs remuneradas pela taxa SELIC, mais uma vez registrou o melhor desempenho mensal, variando 0,86% em dezembro e encerrando o exercício com ganhos de 11,11%, maior rentabilidade dentre os indicadores IMA. No geral, o desempenho do setor em 2024 denotou a preferência do investidor por opções de menores riscos em um cenário recheado de incertezas, sobretudo no cenário doméstico. Por fim, o IMA-Geral, indicador que expressa a rentabilidade dos títulos marcado a mercado como um todo, variou negativamente -0,59% no mês, perfazendo uma tímida rentabilidade de 5,10% em 2024.

Nome	Retorno	
	Dezembro 2024	no ano
Prefixados		
IRF-M	-1,66%	1,86%
IRF-M 1	0,70%	9,46%
IRF-M 1+	-2,96%	-1,81%
Formado por Títulos da Dívida Pública		
IMA Geral	-0,59%	5,10%
Duração Constante		
IDkA IPCA 2 Anos	-0,24%	5,84%

Nome	Retorno	
	Dezembro 2024	no ano
Formado por TP indexado ao IPCA		
IMA-B	-2,62%	-2,44%
IMA-B 5	-0,28%	6,16%
IMA-B 5+	-4,37%	-8,63%
DI		
CDI	0,93%	10,87%

Nome	Retorno	
	Dezembro 2024	no ano
Doméstico		
Ibovespa	-4,28%	-10,36%
IBX	-4,38%	-9,71%
IBX-50	-4,02%	-8,13%

Nome	Retorno	
	Dezembro 2024	no ano
Exterior		
S&P 500	-0,26%	57,72%
MSCI World	-0,45%	49,65%

SGI - Sistema de Gestão em Investimentos

Porto Alegre, 16 de janeiro de 2025

RELATÓRIO DINÂMICO - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV

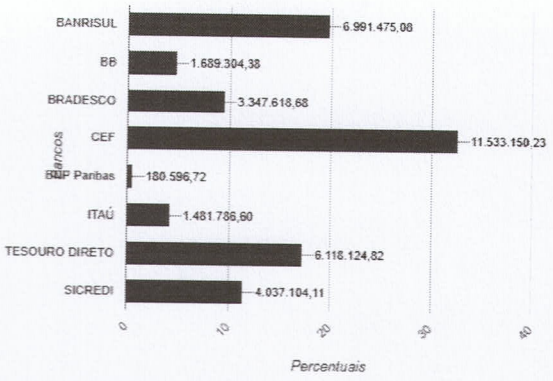
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	CNPJ	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	R$ 4.342.895,21	12,28%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	21.007.180/0001-03	R$ 1.427.822,43	4,04%
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	04.828.795/0001-81	R$ 483.434,80	1,37%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	R$ 35.431,78	0,10%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	35.292.588/0001-89	R$ 285.935,16	0,81%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	10.418.362/0001-50	R$ 41.971,09	0,12%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.861.554/0001-22	R$ 178.014,76	0,50%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.442.078/0001-05	R$ 183.419,46	0,52%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	R$ 999.963,91	2,83%
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	24.022.566/0001-82	R$ 175.241,32	0,50%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	R$ 4.658.347,75	13,17%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.386.926/0001-71	R$ 380.428,83	1,08%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10	R$ 3.141.910,83	8,88%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.740.658/0001-93	R$ 850.395,40	2,40%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10.740.670/0001-06	R$ 319.917,48	0,90%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	05.164.356/0001-84	R$ 409.541,25	1,16%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02	R$ 274.717,07	0,78%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	17.502.937/0001-68	R$ 267.909,32	0,76%
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	14.120.520/0001-42	R$ 238.808,23	0,67%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	10.406.511/0001-61	R$ 180.596,72	0,51%
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	24.633.818/0001-00	R$ 251.104,24	0,71%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	19.196.599/0001-09	R$ 543.052,20	1,53%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	24.634.187/0001-43	R$ 3.242.947,68	9,17%
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	11.898.280/0001-13	R$ 159.021,46	0,45%
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	09.093.883/0001-04	R$ 647.069,44	1,83%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	00.832.435/0001-00	R$ 834.717,16	2,36%
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	76.019.913/6515-55	R$ 2.079.564,20	5,88%
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90	R$ 2.160.370,72	6,11%
BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	46.655.127/0001-40	R$ 701.890,87	1,98%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	56.134.800/0001-50	R$ 991.174,08	2,80%
NTN-B 760199 (1697539) 15/08/2030 (30/10/2024) - C. GENIAL - NESPREV	76.019.916/7359-15	R$ 4.038.560,62	11,42%
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	44.961.198/0001-45	R$ 852.985,19	2,41%
	Total:	**R$ 35.379.160,62**	**100,00%**

COMPETÊNCIA	SALDO RPPS	RENDIMENTOS DO ANO	RENTABILIDADE MÊS	RENTABILIDADE ACUMULADA	META ATUARIAL ACUMULADA
12/2024	**R$ 35.379.160,62**	**R$ 2.734.781,22**	**0,43%**	**8,54%**	**10,27%**

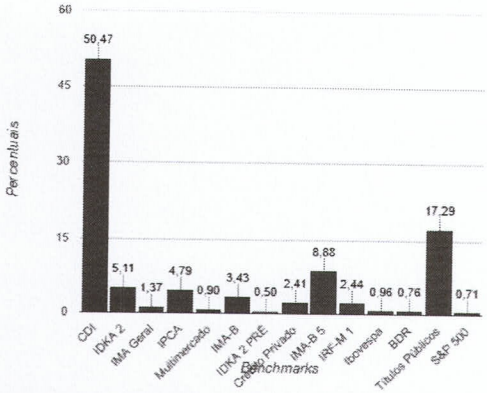
SGI - Sistema de Gestão em Investimentos

Porto Alegre, 16 de janeiro de 2025

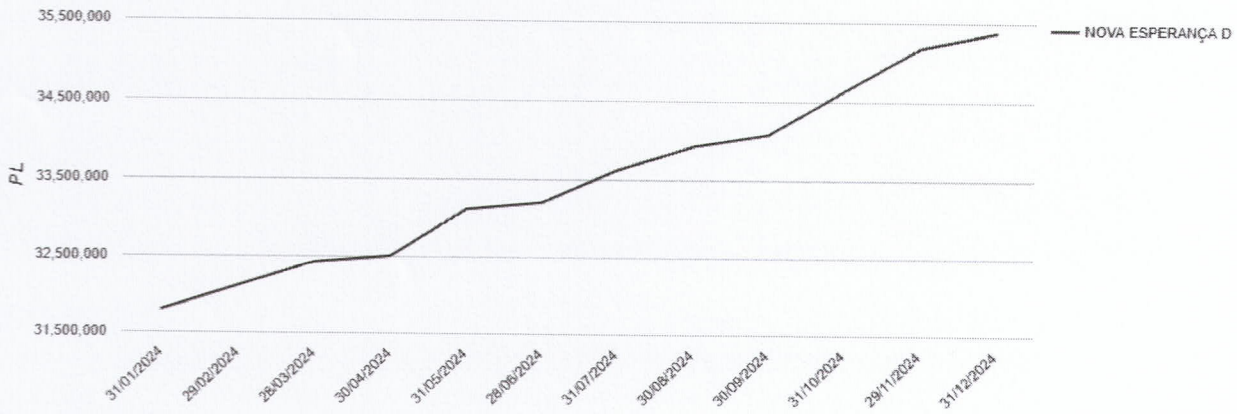
Percentual por Instituições Financeiras



Percentual por Benchmark



Evolução Patrimonial em R$



"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".

SGI - Sistema de Gestão em Investimentos

Dezembro/2024.

Relatório Rentabilidade x Meta RPPS - NOVA ESPERANÇA DO SUL

RELATÓRIO DA RENTABILIDADE - RPPS: NOVA ESPERANÇA DO SUL - 12/2024			
Fundo de investimento	**Rendimentos R$**	**% Rentab. Ano**	**% Meta de 2024**
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	R$ 388.138,66	10,90%	**106,12%**
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	R$ 72.805,54	5,79%	**56,38%**
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	R$ 26.857,15	4,74%	**46,12%**
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	R$ 50.050,04	7,27%	**70,78%**
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	R$ 7.362,74	10,49%	**102,12%**
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 32.118,47	8,12%	**79,12%**
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	R$ 2.389,84	6,04%	**58,80%**
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ -5.039,97	-2,75%	**-26,81%**
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ -5.062,86	-2,69%	**-26,16%**
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R$ 57.105,94	10,88%	**105,94%**
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	R$ -867,97	-0,49%	**-4,80%**
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 29.644,90	4,35%	**42,32%**
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 37.347,54	4,28%	**41,70%**
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R$ 415.545,29	11,03%	**107,40%**
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	R$ 14.603,95	6,26%	**60,96%**
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 127.754,19	5,43%	**52,92%**
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 182.864,67	5,92%	**57,66%**
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ -54.603,86	-2,72%	**-26,45%**
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 122.607,68	4,81%	**46,84%**
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 80.908,78	9,33%	**90,88%**
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 79.095,29	10,61%	**103,34%**
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	R$ -917,32	-2,74%	**-26,69%**
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R$ 61.164,06	28,64%	**278,93%**
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R$ 108.706,35	68,28%	**664,98%**
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	R$ 20.573,83	9,43%	**91,81%**
DAYCOVAL CLASSIC FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R$ 79.426,66	11,98%	**116,62%**
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	R$ -4.636,11	-9,98%	**-97,24%**
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	R$ -1.833,74	-3,71%	**-36,18%**
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R$ 57.199,32	29,50%	**287,28%**
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	R$ 45.818,89	9,21%	**89,74%**
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	R$ 20.758,12	1,21%	**11,76%**
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	R$ 267.243,12	10,88%	**105,97%**
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	R$ -19.436,75	-15,09%	**-146,97%**
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	R$ 1.144,70	8,61%	**83,81%**
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R$ 49.751,24	11,77%	**114,60%**
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$ 41.527,26	11,28%	**109,81%**
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	R$ 76,73	10,78%	**104,94%**
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	R$ 142.580,10	4,16%	**40,55%**
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$ 89.200,03	11,52%	**112,16%**
BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	R$ 1.890,87	4,26%	**41,47%**
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R$ 20.335,24	1,63%	**15,84%**
NTN-B 760199 (1697539) 15/08/2030 (30/10/2024) - C. GENIAL - NESPREV	R$ 82.577,60	2,09%	**20,33%**
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	R$ 10.005,01	11,77%	**114,60%**
RENTABILIDADE ACUMULADA:	**R$ 2.734.781,22**		

RPPS	NOVA ESPERANÇA DO SUL	
	Mensal	**Ano**
Data Base	**12/2024**	**2024**
Rentabilidade R$	**R$ 152.890,62**	**R$ 2.734.781,22**
Rentabilidade %	**0,43%**	**8,5353%**
Meta Política de Investimento		**INPC + 5,25%**
Meta periodo %	**0,91%**	**10,27%**
% alcançado da meta no período	**47,73%**	**83,12%**

Dezembro/2024.

Gráfico - Rentabilidade x Meta (mês a mês)

"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".

Porto Alegre, 16 de janeiro de 2025

RELATÓRIO RENTABILIDADE POR FUNDO - NOVA ESPERANÇA DO SUL - 12/2024

Fundo de investimento	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Saldo Atual	Rentab. obtida na aplicação	% da meta do mês
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	R$ 4.245.997,62	R$ 178.684,57	R$ 118.536,21	R$ 36.749,23	R$ 4.342.895,21	0,87%	95,18%
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	R$ 39,71	R$ 126.062,44	R$ 126.232,23	R$ 130,08	R$ 0,00	0,75%	82,62%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	R$ 1.431.714,27	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ -3.891,85	R$ 1.427.822,43	-0,27%	-29,87%
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	R$ 486.569,03	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ -3.134,23	R$ 483.434,80	-0,64%	-70,79%
BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	R$ 705.107,12	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ -3.216,25	R$ 701.890,87	-0,46%	-50,13%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	R$ 95.807,10	R$ 37.657,63	R$ 98.702,97	R$ 670,02	R$ 35.431,78	0,83%	91,25%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 285.451,39	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 483,77	R$ 285.935,16	0,17%	18,62%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	R$ 41.758,49	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 212,60	R$ 41.971,09	0,51%	55,95%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 182.704,14	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ -4.689,38	R$ 178.014,76	-2,57%	-282,05%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 188.352,50	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ -4.933,04	R$ 183.419,46	-2,62%	-287,81%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R$ 917.423,37	R$ 74.853,19	R$ 0,00	R$ 7.687,35	R$ 999.963,91	0,80%	87,54%
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	R$ 179.225,48	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ -3.984,17	R$ 175.241,32	-2,22%	-244,28%
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	R$ 847.573,05	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 5.412,14	R$ 852.985,19	0,64%	70,17%
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$ 1.931.955,18	R$ 210.822,90	R$ 0,00	R$ 17.592,64	R$ 2.160.370,72	0,86%	94,89%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R$ 990.100,25	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 1.073,83	R$ 991.174,08	0,11%	11,92%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R$ 4.620.061,96	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 38.285,79	R$ 4.658.347,75	0,83%	91,06%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 381.529,81	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ -1.100,98	R$ 380.428,83	-0,29%	-31,71%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 3.389.344,91	R$ 0,00	R$ 237.053,48	R$ -10.380,60	R$ 3.141.910,83	-0,31%	-33,93%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 873.653,24	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ -23.257,84	R$ 850.395,40	-2,66%	-292,54%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 317.717,18	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 2.200,29	R$ 319.917,48	0,69%	76,10%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 406.065,29	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 3.475,95	R$ 409.541,25	0,86%	94,07%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R$ 279.957,66	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ -5.240,59	R$ 274.717,07	-1,87%	-205,71%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R$ 256.607,19	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 11.302,13	R$ 267.909,32	4,40%	484,01%
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	R$ 236.902,31	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 1.905,92	R$ 238.808,23	0,80%	88,41%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	R$ 188.430,03	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ -7.833,31	R$ 180.596,72	-4,16%	-456,83%
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R$ 641.002,13	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 6.067,32	R$ 647.069,44	0,99%	108,72%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$ 827.629,56	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 7.087,60	R$ 834.717,16	0,86%	94,11%
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	R$ 2.058.568,49	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 20.995,70	R$ 2.079.564,20	1,02%	112,08%
NTN-B 760199 (1697539) 15/08/2030 (30/10/2024) - C. GENIAL - NESPREV	R$ 3.995.752,71	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 42.807,91	R$ 4.038.560,62	1,07%	117,73%
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	R$ 164.819,01	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ -5.797,56	R$ 159.021,46	-3,52%	-386,54%
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R$ 255.633,78	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ -4.529,54	R$ 251.104,24	-1,77%	-194,71%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	R$ 540.002,58	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 3.049,62	R$ 543.052,20	0,56%	62,06%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	R$ 3.215.257,62	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 27.690,06	R$ 3.242.947,68	0,86%	94,64%
	R$ 0,00	**R$ 628.080,73**	**R$ 580.524,89**	**R$ 152.890,62**	**R$ 35.379.160,62**		

"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".

RELATÓRIO ENQUADRAMENTO - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV

Fundo de investimento	Saldo	Enquadramento	% Recurso	Enquadramento segmento 4.963/2021			PL Fundo	% PL Fundo	Limite de concentração
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	2.079.564,20	Art. 7, I, "a"	5,88%	-	-	-	0,00	0,00%	ENQUADRADO
NTN-B 760199 (1697539) 15/08/2030 (30/10/2024) - C. GENIAL - NESPREV	4.038.560,62	Art. 7, I, "a"	11,42%	-	-	-	0,00	0,00%	ENQUADRADO
-	-	-	-	**6.118.124,82**	**17,29%**	**ENQUADRADO**	-	-	-
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	4.342.895,21	Art. 7º, I, "b"	12,28%	-	-	-	5.345.211.605,32	0,08%	ENQUADRADO
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1.427.822,43	Art. 7º, I, "b"	4,04%	-	-	-	664.817.567,25	0,21%	ENQUADRADO
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	483.434,80	Art. 7º, I, "b"	1,37%	-	-	-	530.485.003,04	0,09%	ENQUADRADO
BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	701.890,87	Art. 7º, I, "b"	1,98%	-	-	-	319.206.603,00	0,22%	ENQUADRADO
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	35.431,78	Art. 7º, I, "b"	0,10%	-	-	-	395.647.791,54	0,01%	ENQUADRADO
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	285.935,16	Art. 7º, I, "b"	0,81%	-	-	-	5.307.578.902,09	0,01%	ENQUADRADO
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	183.419,46	Art. 7º, I, "b"	0,52%	-	-	-	3.482.330.917,61	0,01%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	991.174,08	Art. 7º, I, "b"	2,80%	-	-	-	2.566.658.981,86	0,04%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	380.428,83	Art. 7º, I, "b"	1,08%	-	-	-	3.604.057.716,61	0,01%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.141.910,83	Art. 7º, I, "b"	8,88%	-	-	-	6.393.295.147,70	0,05%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	850.395,40	Art. 7º, I, "b"	2,40%	-	-	-	2.738.410.858,21	0,03%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	319.917,48	Art. 7º, I, "b"	0,90%	-	-	-	8.167.774.869,09	0,00%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	409.541,25	Art. 7º, I, "b"	1,16%	-	-	-	11.311.864.366,70	0,00%	ENQUADRADO
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	3.242.947,68	Art. 7º, I, "b"	9,17%	-	-	-	3.764.444.627,39	0,09%	ENQUADRADO
-	-	-	-	**16.797.145,24**	**47,48%**	**ENQUADRADO**	-	-	-
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	178.014,76	Art. 7º, III, "a"	0,50%	-	-	-	601.103.699,33	0,03%	ENQUADRADO
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	999.963,91	Art. 7º, III, "a"	2,83%	-	-	-	20.140.019.415,30	0,00%	ENQUADRADO
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	175.241,32	Art. 7º, III, "a"	0,50%	-	-	-	192.131.005,99	0,09%	ENQUADRADO
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	2.160.370,72	Art. 7º, III, "a"	6,11%	-	-	-	15.214.543.760,15	0,01%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	4.658.347,75	Art. 7º, III, "a"	13,17%	-	-	-	18.901.575.347,13	0,02%	ENQUADRADO
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	834.717,16	Art. 7º, III, "a"	2,36%	-	-	-	6.911.306.522,53	0,01%	ENQUADRADO
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	543.052,20	Art. 7º, III, "a"	1,53%	-	-	-	921.018.548,51	0,06%	ENQUADRADO
-	-	-	-	**9.549.707,81**	**26,99%**	**ENQUADRADO**	-	-	-
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	852.985,19	Art. 7º, V, "b"	2,41%	-	-	-	663.515.647,84	0,13%	ENQUADRADO
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	647.069,44	Art. 7º, V, "b"	1,83%	-	-	-	17.321.453.484,90	0,00%	ENQUADRADO
-	-	-	-	**1.500.054,63**	**4,24%**	**ENQUADRADO**	-	-	-
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	159.021,46	Art. 8º, I	0,45%	-	-	-	435.870.798,80	0,04%	ENQUADRADO
-	-	-	-	**159.021,46**	**0,45%**	**ENQUADRADO**	-	-	-
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	180.596,72	Art. 8º, II	0,51%	-	-	-	10.091.134.671,35	0,00%	ENQUADRADO
-	-	-	-	**180.596,72**	**0,51%**	**ENQUADRADO**	-	-	-
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	41.971,09	Art. 10º, I	0,12%	-	-	-	312.517.352,00	0,01%	ENQUADRADO
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	274.717,07	Art. 10º, I	0,78%	-	-	-	2.100.762.128,65	0,01%	ENQUADRADO
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	238.808,23	Art. 10º, I	0,67%	-	-	-	866.379.031,52	0,03%	ENQUADRADO

Fundo de investimento	Saldo	Enquadramento	% Recurso	Enquadramento segmento 4.963/2021			PL Fundo	% PL Fundo	Limite de concentração
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	251.104,24	Art. 10º, I	0,71%	-	-	-	756.658.645,11	0,03%	ENQUADRADO
-	-	-	-	**806.600,63**	**2,28%**	**ENQUADRADO**	-	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	267.909,32	Art. 8º, III	0,76%	-	-	-	3.298.833.640,03	0,01%	ENQUADRADO
-	-	-	-	**267.909,32**	**0,76%**	**ENQUADRADO**	-	-	-
TOTAL APLICAÇÕES:	**35.379.160,62**			-	-	-	-	-	-

"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".

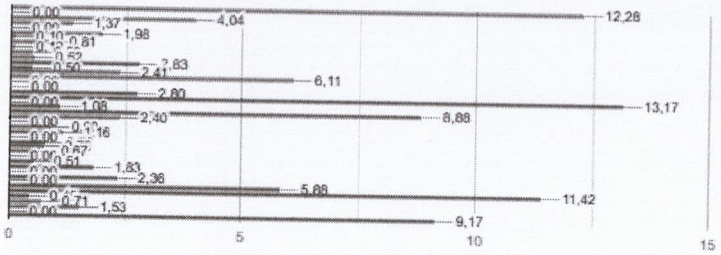
Relatório Risco da Carteira

RPPS	NOVA ESPERANÇA DO SUL	VAR(95%)		
CNPJ	FUNDO DE INVESTIMENTO	MÊS	ANO	SALDO
21.743.480/0001-50	BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,04%	0,03%	4.342.895,21
01.353.260/0001-03	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,03%	0,02%	0,00
21.007.180/0001-03	BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	2,35%	1,08%	1.427.822,43
04.828.795/0001-81	BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1,79%	0,91%	483.434,80
46.521.007/0001-50	BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	-	0,36%	0,00
46.655.127/0001-40	BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	2,62%	1,33%	701.890,87
11.311.874/0001-86	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,05%	0,03%	35.431,78
35.292.588/0001-89	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,77%	0,39%	285.935,16
10.418.362/0001-50	BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,43%	0,73%	41.971,09
07.861.554/0001-22	BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4,51%	2,19%	178.014,76
07.442.078/0001-05	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4,56%	2,20%	183.419,46
13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,06%	0,03%	999.963,91
24.022.566/0001-82	BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	3,75%	1,78%	175.241,32
44.961.198/0001-45	BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	0,15%	0,08%	852.985,19
03.399.411/0001-90	BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,04%	0,04%	2.160.370,72
20.139.595/0001-78	CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-	1,64%	0,00
50.635.944/0001-03	CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-	1,71%	0,00
56.134.800/0001-50	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,97%	1,21%	991.174,08
03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,06%	0,03%	4.658.347,75
23.215.097/0001-55	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1,18%	0,67%	0,00
14.386.926/0001-71	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,40%	1,11%	380.428,83
11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,25%	1,00%	3.141.910,83
10.740.658/0001-93	CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4,63%	2,21%	850.395,40
11.061.217/0001-28	CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,79%	0,91%	0,00
10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,23%	0,21%	319.917,48
05.164.356/0001-84	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,05%	0,05%	409.541,25
44.683.343/0001-73	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	4,69%	2,81%	0,00
30.036.235/0001-02	CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	6,52%	5,84%	274.717,07
17.502.937/0001-68	CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	9,19%	7,88%	267.909,32
14.120.520/0001-42	CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,06%	0,18%	238.808,23
10.783.480/0001-68	DAYCOVAL CLASSIC FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,12%	0,10%	0,00
10.406.511/0001-61	ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	9,13%	6,09%	180.596,72
09.093.883/0001-04	ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,07%	0,05%	647.069,44
05.073.656/0001-58	ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	4,80%	2,30%	0,00
00.832.435/0001-00	ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,03%	0,05%	834.717,16
06.175.696/0001-73	ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	0,03%	0,02%	0,00
76.019.913/6515-55	NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	1,68%	1,75%	2.079.564,20
76.019.916/7359-15	NTN-B 760199 (1697539) 15/08/2030 (30/10/2024) - C. GENIAL - NESPREV	1,76%	1,31%	4.038.560,62

RPPS	NOVA ESPERANÇA DO SUL	VAR(95%)		
CNPJ	FUNDO DE INVESTIMENTO	MÊS	ANO	SALDO
11.898.280/0001-13	PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	8,57%	6,08%	159.021,46
24.633.818/0001-00	SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	6,51%	5,85%	251.104,24
19.196.599/0001-09	SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,31%	0,27%	543.052,20
13.081.159/0001-20	SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	2,96%	1,56%	0,00
24.634.187/0001-43	SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,05%	0,02%	3.242.947,68
			Total:	**R$ 35.379.160,62**

VAR (95%): O VaR indica a perda percentual máxima esperada para um ativo ou portfólio de investimentos, dado um prazo, com um certo nível de confiança. Por exemplo, se o VaR de 1 dia de um fundo é de 4%, com um nível de confiança 95%, significa que, estatisticamente, temos 95% de certeza que, se houver uma perda de hoje para amanhã, o prejuízo máximo será de 4%

% ATIVOS vs RISCO



"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".

CONSULTA APR - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV

Número	Fundo de Investimento	CNPJ	Data	Valor R$	Lançamento	Cota	Qtd. Cotas	PL	Status	Publicado?
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	02/12/2024	93,09	Aplicação	3,60826000	25,79913864	1.833.466.093,43	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	02/12/2024	100,00	Resgate	3,56252000	28,07001785	402.331.552,97	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	03/12/2024	9.217,74	Resgate	3,56405000	2.586,31051753	406.403.499,33	Não gerado	Sim
0	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	03/12/2024	91,10	Aplicação	3,37239221	27,01346529	19.921.033.934,56	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	06/12/2024	806,36	Resgate	3,56840000	225,97242462	395.665.586,47	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	06/12/2024	1.986,43	Resgate	3,56840000	556,67245824	395.665.586,47	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	10/12/2024	123.965,54	Aplicação	3,61562000	34.286,10860655	1.903.050.090,68	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	10/12/2024	199,50	Aplicação	3,61562000	55,17725867	1.903.050.090,68	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	10/12/2024	6.182,01	Resgate	3,57130000	1.731,02511690	399.333.742,70	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	10/12/2024	7.814,87	Resgate	3,57130000	2.188,24237673	399.333.742,70	Não gerado	Sim
0	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	10/12/2024	74.762,09	Aplicação	3,37930851	22.123,48765713	20.311.140.424,39	Não gerado	Sim
0	BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90	10/12/2024	6.591,46	Aplicação	18,35757340	359,05943865	15.586.788.135,20	Não gerado	Sim
0	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10	10/12/2024	117.863,02	Resgate	4,38603100	26.872,36364722	6.646.011.864,86	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	11/12/2024	4.354,37	Resgate	3,61689000	1.203,89892974	1.902.777.988,43	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	13/12/2024	119.611,17	Resgate	3,61932000	33.047,96757402	1.914.940.547,28	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	13/12/2024	199,63	Resgate	3,61932000	55,15676978	1.914.940.547,28	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	13/12/2024	16.898,27	Aplicação	3,57563000	4.725,95598538	400.091.216,97	Não gerado	Sim
0	BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90	13/12/2024	204.231,44	Aplicação	18,38112310	11.110,93369480	15.370.143.719,99	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	16/12/2024	4.020,00	Resgate	3,57719000	1.123,78710664	398.322.793,05	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	17/12/2024	1.804,31	Aplicação	3,62200000	498,15295417	2.278.979.940,63	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	20/12/2024	1.300,00	Resgate	3,58157000	362,96931234	405.449.845,71	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	26/12/2024	0,07	Resgate	3,63011000	0,01928316	2.062.578.217,38	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	26/12/2024	547,68	Resgate	3,58590000	152,73153183	399.067.173,12	Não gerado	Sim
0	BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	27/12/2024	118.536,21	Resgate	2,35851000	50.258,93890634	5.178.239.445,94	Não gerado	Sim
0	BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	27/12/2024	1.412,00	Aplicação	2,35851000	598,68306685	5.178.239.445,94	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	27/12/2024	2.066,25	Resgate	3,63140000	568,99542876	1.956.263.379,62	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	27/12/2024	8.372,26	Resgate	3,58748000	2.333,74402087	394.213.507,27	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	27/12/2024	20.759,36	Aplicação	3,58748000	5.786,61344453	394.213.507,27	Não gerado	Sim
0	BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	30/12/2024	58.081,37	Aplicação	2,35957000	24.615,23497925	5.342.805.447,78	Não gerado	Sim
0	BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	30/12/2024	119.191,20	Aplicação	2,35957000	50.513,94957556	5.342.805.447,78	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	30/12/2024	0,74	Resgate	3,63269000	0,20370579	2.095.445.837,26	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	30/12/2024	58.081,37	Resgate	3,58904000	16.182,98207877	395.475.282,98	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	30/12/2024	274,25	Resgate	3,58904000	76,41319127	395.475.282,98	Não gerado	Sim
0	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10	30/12/2024	119.190,46	Resgate	4,37812000	27.224,11902826	6.389.833.726,04	Não gerado	Sim
			Aplicações:	**628.080,73**						
			Resgates:	**-580.524,89**						

"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB DE NOVA ESPERANÇA DO SUL – NESPREV

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

12/2024

SGI
SISTEMA DE GESTÃO EM INVESTIMENTOS

Av. Getúlio Vargas 1151 – sala 1611 | Bairro: Menino Deus | CEP: 90150-005 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

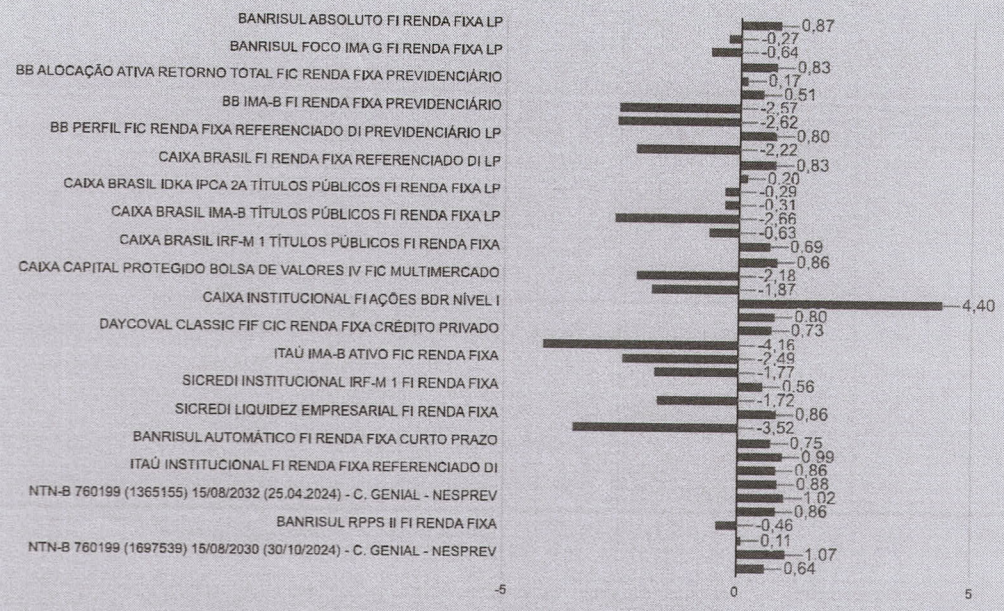
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

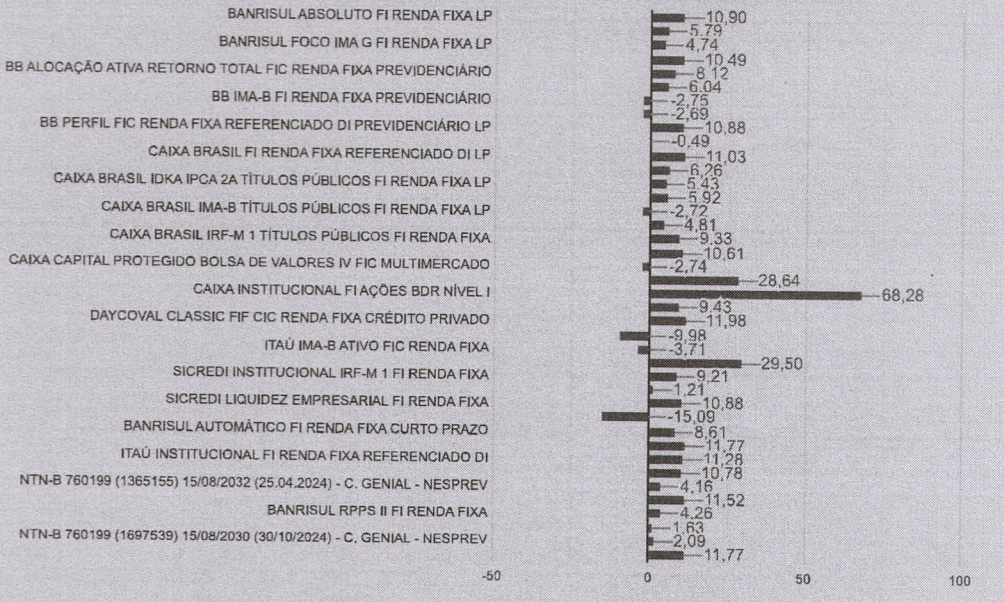
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**12/2024 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**12/2024 (R$)**	**ANO (R$)**
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,87%	5,40%	10,90%	36.749,23	388.138,66
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,75%	4,26%	8,61%	130,08	1.144,70
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	-0,27%	2,63%	5,79%	-3.891,85	72.805,54
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	-0,64%	2,43%	4,74%	-3.134,23	26.857,15
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	0,00%	1,48%	7,27%	0,00	50.050,04
BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	-0,46%	2,24%	4,26%	-3.216,25	1.890,87
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,83%	5,20%	10,49%	670,02	7.362,74
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,17%	4,13%	8,12%	483,77	32.118,47
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,51%	3,17%	6,04%	212,60	2.389,84
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-2,57%	-1,49%	-2,75%	-4.689,38	-5.039,97
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-2,62%	-1,48%	-2,69%	-4.933,04	-5.062,86
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,80%	5,36%	10,88%	7.687,35	57.105,94
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	-2,22%	-1,45%	-0,49%	-3.984,17	-867,97
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	0,64%	5,39%	11,77%	5.412,14	10.005,01
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,86%	5,52%	11,52%	17.592,64	89.200,03
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,00%	1,52%	4,35%	0,00	29.644,90
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,00%	1,53%	4,28%	0,00	37.347,54
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,11%	1,63%	1,63%	1.073,83	20.335,24
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,83%	5,38%	11,03%	38.285,79	415.545,29
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,20%	3,81%	6,26%	0,00	14.603,95
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,29%	2,41%	5,43%	-1.100,98	127.754,19
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,31%	2,63%	5,92%	-10.380,60	182.864,67
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-2,66%	-1,51%	-2,72%	-23.257,84	-54.603,86
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,63%	2,45%	4,81%	0,00	122.607,68
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,69%	4,64%	9,33%	2.200,29	80.908,78
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,86%	5,35%	10,61%	3.475,95	79.095,29
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-2,18%	-0,70%	-2,74%	0,00	-917,32
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	-1,87%	10,23%	28,64%	-5.240,59	61.164,06
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	4,40%	20,62%	68,28%	11.302,13	108.706,35
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,80%	4,95%	9,43%	1.905,92	20.573,83
DAYCOVAL CLASSIC FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,73%	5,53%	11,98%	0,00	79.426,66
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	-4,16%	-2,62%	-9,98%	-7.833,31	-4.636,11
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,99%	5,72%	11,77%	6.067,32	49.751,24
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	-2,49%	-1,33%	-3,71%	0,00	-1.833,74
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,86%	5,48%	11,28%	7.087,60	41.527,26
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	0,88%	5,31%	10,78%	0,00	76,73
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	1,02%	2,23%	4,16%	20.995,70	142.580,10
NTN-B 760199 (1697539) 15/08/2030 (30/10/2024) - C. GENIAL - NESPREV	1,07%	2,09%	2,09%	42.807,91	82.577,60
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	-3,52%	-6,98%	-15,09%	-5.797,56	-19.436,75
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	-1,77%	10,64%	29,50%	-4.529,54	57.199,32
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,56%	4,44%	9,21%	3.049,62	45.818,89
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	-1,72%	-0,13%	1,21%	0,00	20.758,12
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,86%	5,37%	10,88%	27.690,06	267.243,12
			Total:	**152.890,62**	**2.734.781,22**

Rentabilidade da Carteira Mensal - 12/2024



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2024



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

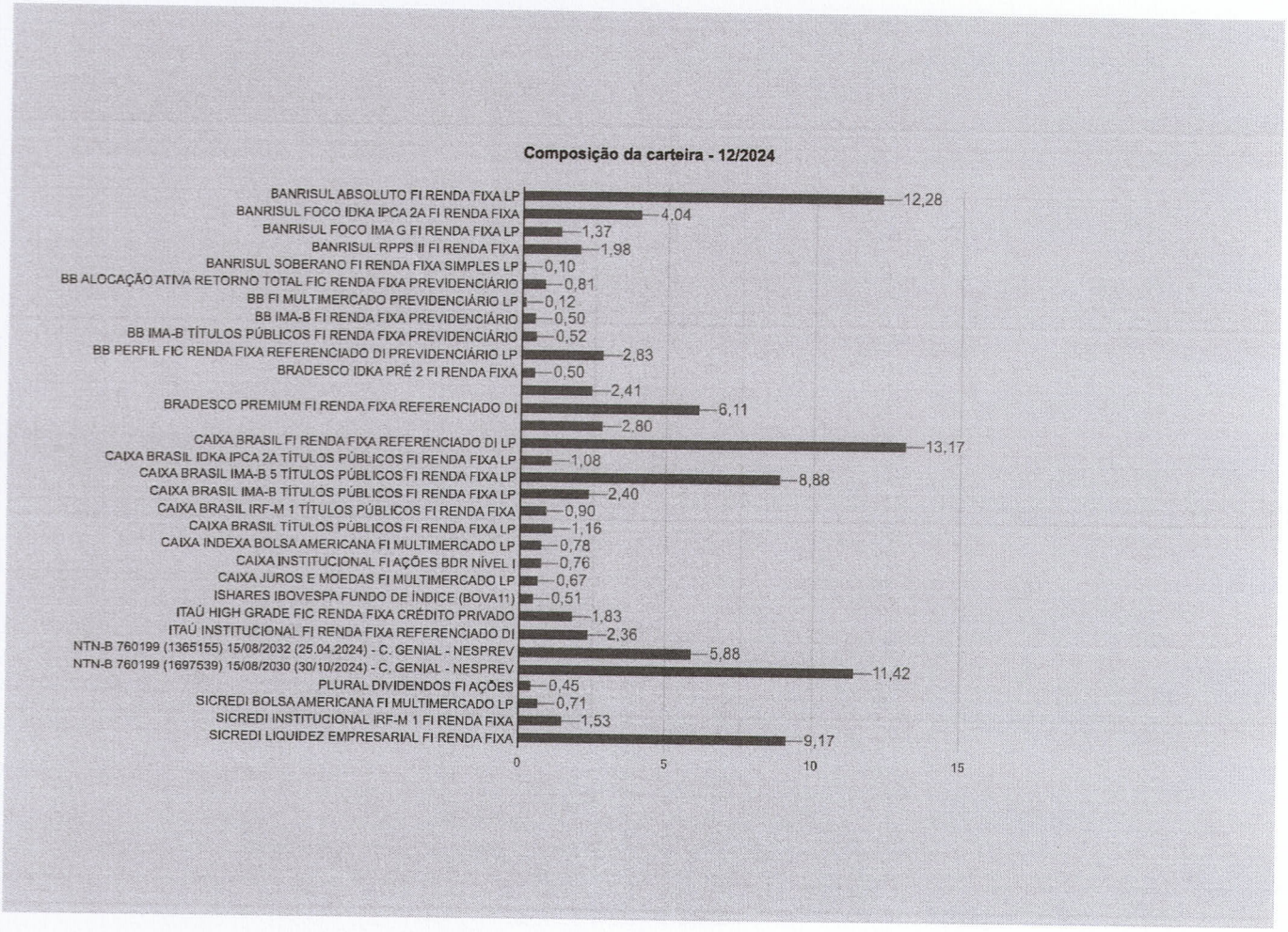
Enquadramento	Valor Aplicado (R$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7, I, "a"	**6.118.124,82**	17,29%	6,00%	60,00%	**ENQUADRADO**
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	**16.797.145,24**	47,48%	63,00%	100,00%	**ENQUADRADO**
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	**9.549.707,81**	26,99%	18,50%	65,00%	**ENQUADRADO**
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	**1.500.054,63**	4,24%	2,00%	5,00%	**ENQUADRADO**
FI Ações - Art. 8º, I	**159.021,46**	0,45%	0,50%	10,00%	**ENQUADRADO**
ETF - Art. 8º, II	**180.596,72**	0,51%	5,00%	25,00%	**ENQUADRADO**
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	**806.600,63**	2,28%	2,00%	10,00%	**ENQUADRADO**
Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - Art. 8º, III	**267.909,32**	0,76%	0,50%	5,00%	**ENQUADRADO**
Total:	**35.379.160,62**	100,00%	**97,50%**		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	12/2024	
	RS	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	4.342.895,21	12,28
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1.427.822,43	4,04
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	483.434,80	1,37
BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	701.890,87	1,98
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	35.431,78	0,10
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	285.935,16	0,81
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	41.971,09	0,12
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	178.014,76	0,50
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	183.419,46	0,52
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	999.963,91	2,83
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	175.241,32	0,50
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	852.985,19	2,41
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	2.160.370,72	6,11
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	991.174,08	2,80
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	4.658.347,75	13,17
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	380.428,83	1,08
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.141.910,83	8,88
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	850.395,40	2,40
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	319.917,48	0,90
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	409.541,25	1,16
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	274.717,07	0,78
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	267.909,32	0,76
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	238.808,23	0,67
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	180.596,72	0,51
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	647.069,44	1,83
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	834.717,16	2,36
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	2.079.564,20	5,88
NTN-B 760199 (1697539) 15/08/2030 (30/10/2024) - C. GENIAL - NESPREV	4.038.560,62	11,42
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	159.021,46	0,45
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	251.104,24	0,71
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	543.052,20	1,53
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	3.242.947,68	9,17
Total:	**35.379.160,62**	**100,00**

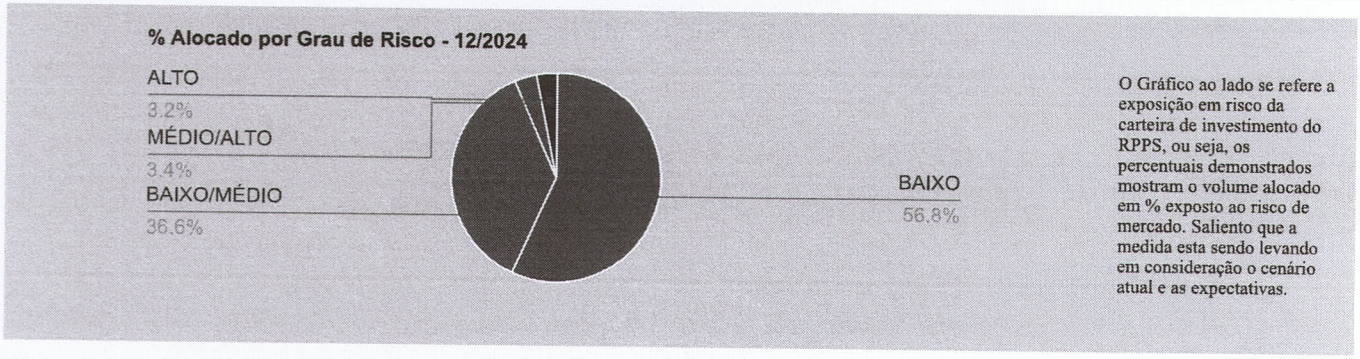
Disponibilidade em conta corrente:	**45,55**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**35.379.206,17**

Benchmark	Composição por segmento	
	%	R$
CDI	50,47	17.856.028,27
IDKA 2	5,11	1.808.251,25
IMA Geral	1,37	483.434,80
IPCA	4,79	1.693.064,95
Multimercado	0,90	316.688,16
IMA-B	3,43	1.211.829,62
IDKA 2 PRÉ	0,50	175.241,32
Crédito Privado	2,41	852.985,19
IMA-B 5	8,88	3.141.910,83
IRF-M 1	2,44	862.969,68
Ibovespa	0,96	339.618,17
BDR	0,76	267.909,32
Títulos Públicos	17,29	6.118.124,82
S&P 500	0,71	251.104,24
Total:	**100,00**	**35.379.160,62**



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

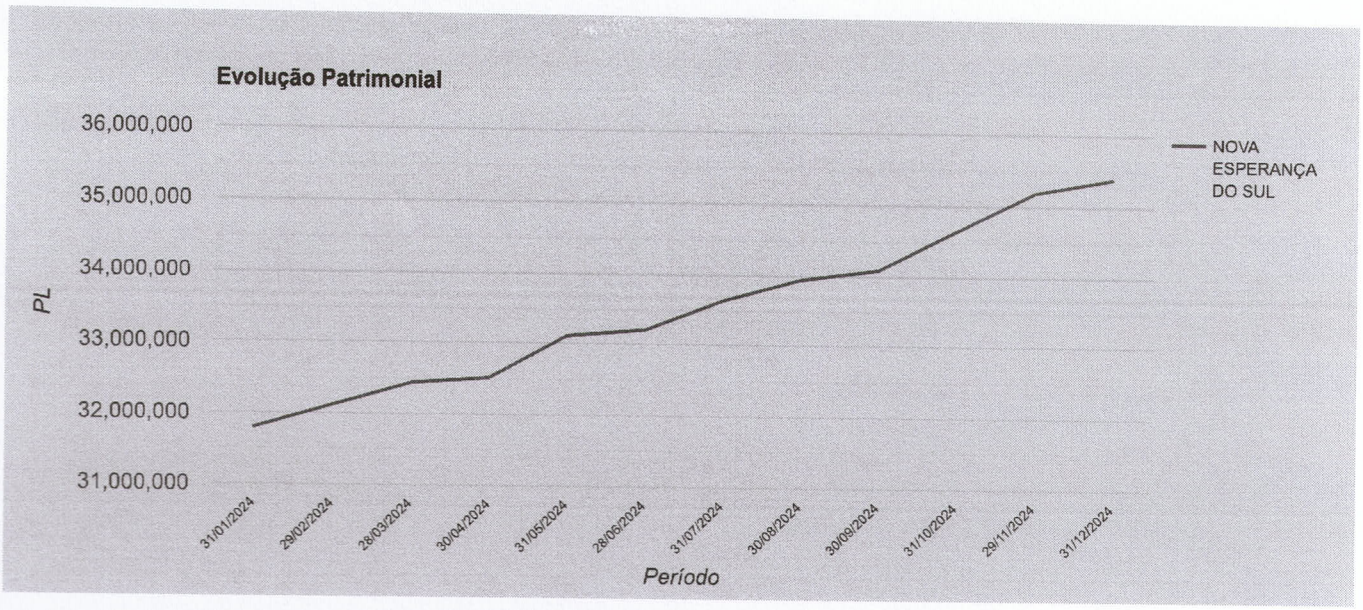
Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	12/2024	Ano	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,04%	0,03%	4.342.895,21	12,28
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	2,35%	1,08%	1.427.822,43	4,04
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1,79%	0,91%	483.434,80	1,37
BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	2,62%	1,33%	701.890,87	1,98
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,05%	0,03%	35.431,78	0,10
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,77%	0,39%	285.935,16	0,81
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,43%	0,73%	41.971,09	0,12
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4,51%	2,19%	178.014,76	0,50
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4,56%	2,20%	183.419,46	0,52
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,06%	0,03%	999.963,91	2,83
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	3,75%	1,78%	175.241,32	0,50
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	0,15%	0,08%	852.985,19	2,41
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,04%	0,04%	2.160.370,72	6,11
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,97%	1,21%	991.174,08	2,80
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,06%	0,03%	4.658.347,75	13,17
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,40%	1,11%	380.428,83	1,08
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,25%	1,00%	3.141.910,83	8,88
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4,63%	2,21%	850.395,40	2,40
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,23%	0,21%	319.917,48	0,90
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,05%	0,05%	409.541,25	1,16
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	6,52%	5,84%	274.717,07	0,78
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	9,19%	7,88%	267.909,32	0,76
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,06%	0,18%	238.808,23	0,67
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	9,13%	6,09%	180.596,72	0,51
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,07%	0,05%	647.069,44	1,83
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,03%	0,05%	834.717,16	2,36
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	1,68%	1,75%	2.079.564,20	5,88
NTN-B 760199 (1697539) 15/08/2030 (30/10/2024) - C. GENIAL - NESPREV	1,76%	1,31%	4.038.560,62	11,42
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	8,57%	6,08%	159.021,46	0,45
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	6,51%	5,85%	251.104,24	0,71
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,31%	0,27%	543.052,20	1,53
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,05%	0,02%	3.242.947,68	9,17
		Total:	**35.379.160,62**	**100,00**

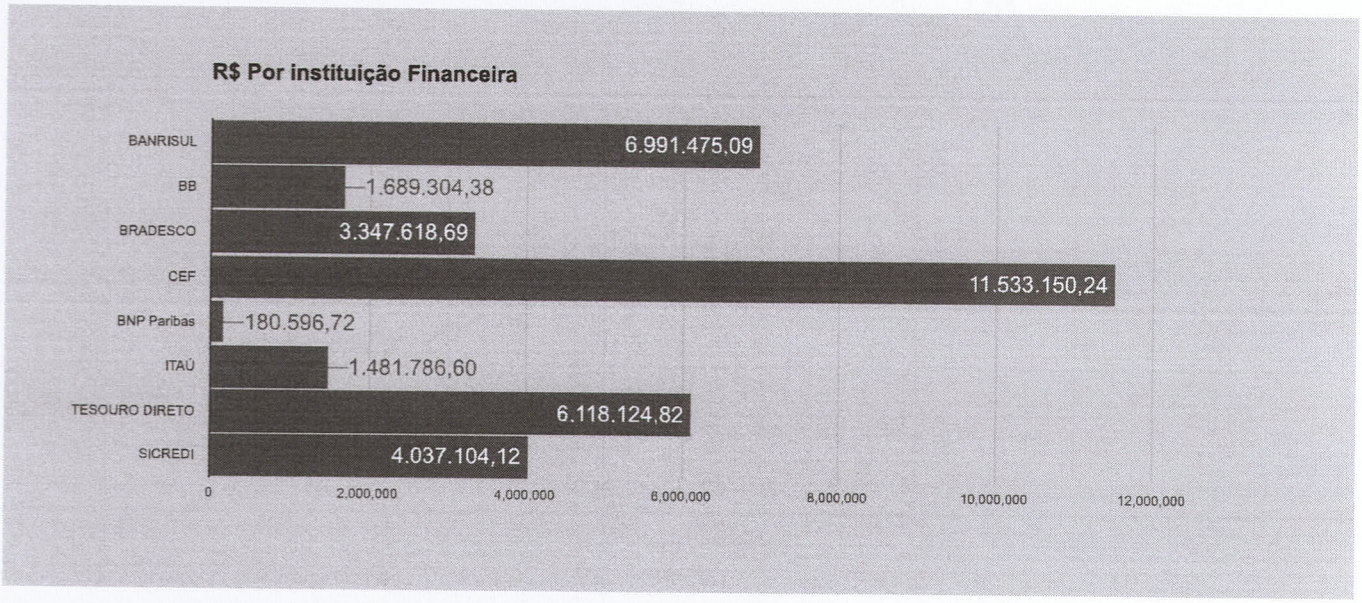


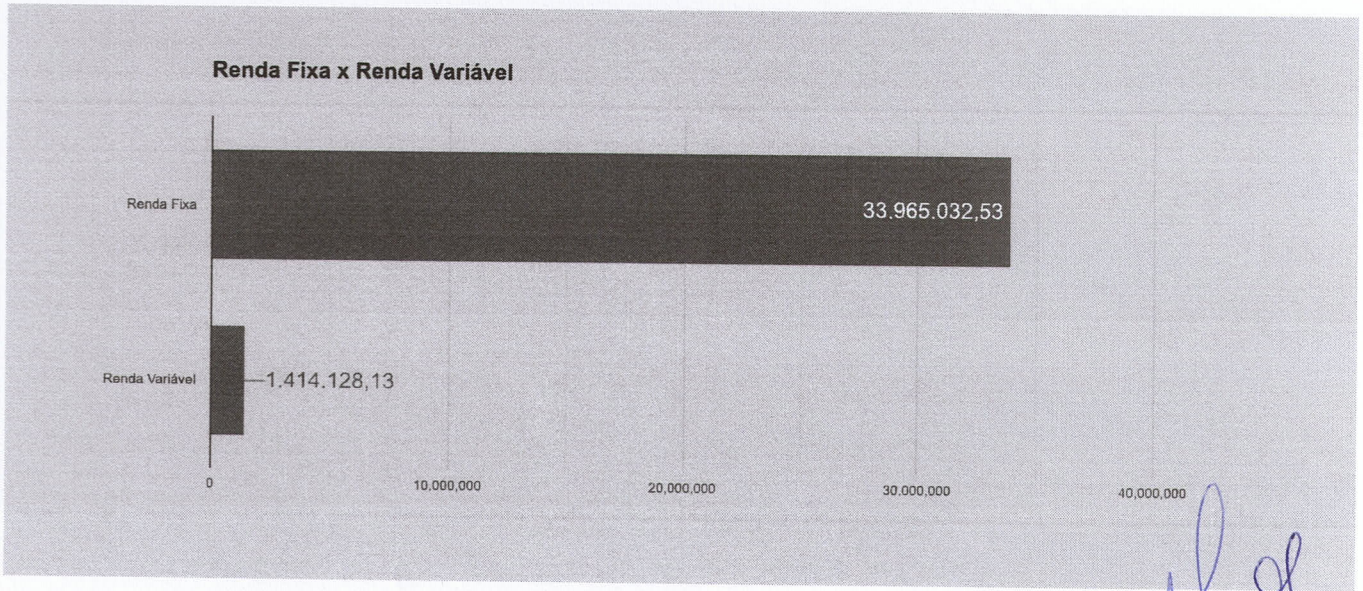
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 5,25%	NOVA ESPERANÇA DO SUL
01/2024	0,47%	-0,45%	0,83%	-4,79%	1,00%	0,69%
02/2024	0,64%	0,55%	0,76%	0,99%	1,24%	0,77%
03/2024	0,52%	0,08%	0,84%	-0,71%	0,62%	0,73%
04/2024	-0,22%	-1,61%	0,58%	-1,70%	0,80%	0,04%
05/2024	0,95%	1,33%	0,78%	-3,04%	0,89%	0,94%
06/2024	0,05%	-0,97%	0,63%	1,48%	0,68%	0,66%
07/2024	1,36%	2,09%	0,94%	3,41%	0,69%	1,02%
08/2024	0,64%	0,22%	0,67%	6,89%	0,29%	0,82%
09/2024	0,46%	-0,29%	0,81%	-2,61%	0,91%	0,60%
10/2024	0,57%	-0,18%	0,85%	-0,42%	1,04%	0,77%
11/2024	-0,14%	-1,15%	0,45%	-4,41%	0,76%	0,74%
12/2024	-0,59%	-2,62%	0,70%	-4,28%	0,91%	0,43%


Evolução Patrimonial
36,000,000
35,000,000
34,000,000
33,000,000
32,000,000
31,000,000
PL
31/01/2024
29/02/2024
28/03/2024
30/04/2024
31/05/2024
28/06/2024
31/07/2024
30/08/2024
30/09/2024
31/10/2024
29/11/2024
31/12/2024
Período
NOVA ESPERANÇA DO SUL


R$ Por instituição Financeira
BANRISUL
6.991.475,09
BB
1.689.304,38
BRADESCO
3.347.618,69
CEF
11.533.150,24
BNP Paribas
180.596,72
ITAÚ
1.481.786,60
TESOURO DIRETO
6.118.124,82
SICREDI
4.037.104,12
0
2.000,000
4,000,000
6,000,000
8,000,000
10,000,000
12,000,000


Renda Fixa x Renda Variável
Renda Fixa
33.965.032,53
Renda Variável
1.414.128,13
0
10,000,000
20,000,000
30,000,000
40,000,000

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Começamos o ano de 2024 com uma expectativa de queda de juros no Brasil e ao longo do ano, apesar do forte crescimento do PIB, o aumento do risco Brasil, causado pela deterioração dos dados fiscais, fizeram a curva de juros abrir e a Selic voltar a subir, tendência esta que se mantém para 2025. Nos EUA, a melhora nos índices inflacionários e o sustentável crescimento da economia americana, reforçados pela produtividade e revolução tecnológica, fizeram a economia crescer em 2024, se mantendo em alta para 2025. Com esse cenário, o FED deve reduzir o ímpeto de corte de juros, avaliando os próximos passos do novo governo e os seus reflexos na economia.

A eleição de Donald Trump nos Estados Unidos em novembro de 2024 trouxe incertezas adicionais ao cenário econômico global. Suas políticas protecionistas e imprevisíveis, incluindo redução de impostos e restrições comerciais, aumentaram a volatilidade nos mercados internacionais, afetando o comércio global e as cadeias de suprimentos.

Entrando no mês de dezembro, no cenário externo, tivemos a redução de 25bps na taxa de juros dos EUA, em linha com o que era esperado pelo mercado. No entanto, a decisão de corte não unânime aliada a um cenário de inflação mais persistente e uma atividade econômica resiliente começaram a redefinir as expectativas do mercado para com o rumo dos juros norte-americanos para 2025.

Até a última reunião, a mediana das projeções de corte dos diretores era de 100bps, sendo reduzida para 50bps após a reunião de dezembro. Com isso, o comitê nos sinaliza que segue atento aos níveis de inflação e atividade econômica e incorpora um tom mais restritivo em relação à política monetária para 2025.

Em linhas gerais, isso significa que, a depender das próximas divulgações dos índices que são observados pelo FED, podemos ter uma redução ainda maior dos níveis de corte de juros para 2025.

Com isso, os efeitos para o Brasil, são de mais pressões inflacionárias devido à apreciação do dólar frente ao real, impactando ainda mais os juros brasileiros e consequentemente os ativos de renda variável.

Ainda no exterior, a economia mundial apresentou sinais de desaceleração, com projeções de crescimento mais modestas para os próximos anos. O Fundo Monetário Internacional (FMI) estimou um crescimento global de 3,1% para 2024, com uma ligeira elevação para 3,2% em 2025.

Além disso, a conclusão do acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia em dezembro de 2024 representou um marco significativo nas relações comerciais internacionais, abrangendo cerca de um quarto do PIB global. Esse acordo tem o potencial de impulsionar o comércio entre as regiões envolvidas, embora seus efeitos econômicos devam se manifestar nos próximos anos.

Vindo para o cenário doméstico, começamos colocando que ao nos despedirmos de 2024, refletimos sobre um ano que ficará marcado como um dos mais desafiadores para a economia brasileira. Este foi um ano em que a busca pelo equilíbrio fiscal e a estabilização econômica enfrentaram dificuldades enormes, enquanto a sociedade conviveu com incertezas crescentes e pressões significativas sobre o custo de vida. Os eventos que se desenrolaram neste ano nos oferecem uma oportunidade para refletir sobre o que foi feito, onde erramos e quais lições podemos levar adiante para um futuro mais estável e próspero.

O destaque para o mês de dezembro fica com a última reunião do COPOM, que mostrou uma postura incisiva no que diz respeito à desancoragem da inflação, aumentando a Selic em 100bps e contratando mais duas altas de mesma magnitude para as próximas reuniões em 2025, o que fará com que a taxa Selic termine o primeiro trimestre do ano que vem no mínimo a 14,25% a.a. A reunião em questão marcou o fim do mandato de Roberto Campos Neto como presidente da autarquia, deixando Gabriel Galípolo como seu sucessor.

O IPCA de dezembro, Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, considerado a inflação oficial do país, mostra que os preços subiram 0,52% em dezembro, segundo dados divulgados nesta sexta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2024, a inflação teve alta de 4,83% e ficou acima do teto da meta de inflação definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). A meta para o ano era de 3% e seria considerada formalmente cumprida se ficasse em um intervalo entre 1,5% e 4,5%. Oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE tiveram alta nos preços em dezembro, com destaque para o grupo de Alimentação e bebidas. Já o INPC, que é usado como referência para reajustes do salário mínimo, pois calcula a inflação para famílias com renda mais baixa — teve alta de 0,48% em dezembro e acumulou alta de 4,77% em 2024.

O dólar comercial atingiu cotações superiores a R$6,22 durante o mês, fechando em torno de R$6,18 após intervenções do Banco Central. Em dezembro, o Banco Central injetou aproximadamente US$30,77 bilhões no mercado cambial, realizando leilões de linha e operações de swap cambial para conter a volatilidade.

Fechando o cenário doméstico em 20 de dezembro, o Congresso Nacional promulgou a reforma tributária, introduzindo o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) e o imposto seletivo sobre produtos específicos. A medida visa simplificar o sistema tributário e melhorar o ambiente de negócios, sendo bem recebida pelo mercado.

Entrando no desempenho por segmento, na Renda Fixa do Brasil, continuamos com um cenário de incerteza por conta do fiscal, inflação pressionada e dólar em alta. Com isso as curvas se mantiveram abertas, o que fez com que o BACEN na última reunião do ano, subisse a SELIC em 1%, fechando o ano em 12,25%, e com um forte viés de manutenção de alta para 2025. Esse cenário fez com que os fundos IMA B mais longos fechassem o mês e o ano no negativo, e todos abaixo do CDI.

Na Renda Variável do Brasil, a inversão de queda para alta da Selic ao longo do ano fez com que o IBOVESPA fechasse 2024 no negativo em -10,36%, marcando seu pior desempenho desde 2021. Em dezembro, o índice recuou 4,28%, fechando aos 120.283,40 pontos.

Nos EUA, os dados robustos da economia real e o forte crescimento do PIB fizeram o S&P 500 fechar o ano com uma excelente performance de 23,84% (não dolarizado), mesmo com a queda de dezembro de -2,08%.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

Ainda que seja desafiador prever a direção dos ativos brasileiros em 2025, esperamos um ano de alta volatilidade. Embora o patamar de preço esteja consideravelmente descontado, acreditamos que o rumo tomado pelas decisões relacionadas ao cenário fiscal, aliado às escolhas da nova diretoria do BC, deverá ser acompanhado de perto pelo mercado, culminando em um cenário de recuperação expressiva ou de descarrilamento total, isto é, um cenário binário sem "meio-termo".

O pacote de corte de gastos aprovado oferece um pequeno alívio, mas é insuficiente para resolver os desafios de longo prazo. Dito isso, uma sinalização – e principalmente execução – por parte do Executivo de que haverá maior contingenciamento de gastos em 2025, visando conter o aumento da dívida pública, é fundamental para um bom desempenho dos ativos domésticos, na nossa visão.

Caso isso não ocorra, acreditamos que haverá um aumento ainda maior nos níveis de juros e câmbio, intensificando a pressão inflacionária. Como resultado, o Banco Central poderá manter os juros elevados por ainda mais tempo.

Assim, diante do colocado nesta e nas últimas cartas, a nossa recomendação continua "cautelosa". Sugerimos em relação as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IRF-M1 e DI). Para os ativos de risco (IMA-B) recomendamos algo em torno de 0% a 10%, os de risco mais elevados (IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o cenário ainda requer uma certa cautela e não recomendamos no momento. Para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), recomendamos uma exposição entre 5% e 15%. Ressaltamos que ativos de proteção devem fazer parte da carteira de investimento do RPPS, mesmo para perfis de investidores mais agressivo. Para aqueles que a relação das obrigações futuras e o caixa permitem, ainda recomendamos Tesouro Direto, existem TPF com taxas bem superiores a meta da política de investimento.

Vale ressaltar que para 2025, apesar do excelente carrego dos fundos IMA B, continuamos recomendando as estratégias atreladas ao CDI, pela baixa volatilidade e potencial performance acima da meta atuarial, até que tenhamos um cenário mais claro de corte de juros por aqui. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com incertezas que sempre estão em nosso radar devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento.

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
CDI	17.856.028,27	50,47
IDKA 2	1.808.251,25	5,11
IMA Geral	483.434,80	1,37
IPCA	1.693.064,95	4,79
Multimercado	316.688,16	0,90
IMA-B	1.211.829,62	3,43
IDKA 2 PRÉ	175.241,32	0,50
Crédito Privado	852.985,19	2,41
IMA-B 5	3.141.910,83	8,88
IRF-M 1	862.969,68	2,44
Ibovespa	339.618,17	0,96
BDR	267.909,32	0,76
Títulos Públicos	6.118.124,82	17,29
S&P 500	251.104,24	0,71
Total:	**35.379.160,62**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de dezembro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
12/2024	R$ 2.734.781,22	8,5353%	INPC + 5,25%	10,27 %	83,12%

INFORMAMOS QUE A(S) ATA(S) DO COMITE DE INVESTIMENTO SOBRE A ANÁLISE DESTE RELATÓRIO ESTÃO EM ANEXO AO MESMO.

Referência Gestão e Risco

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

:: LÂMINA COMPARAÇÃO ATIVOS

07/01/2025

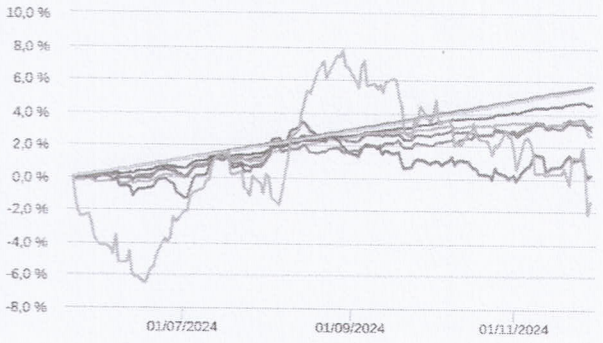
Resumo

02/01/2024 a 04/12/2024

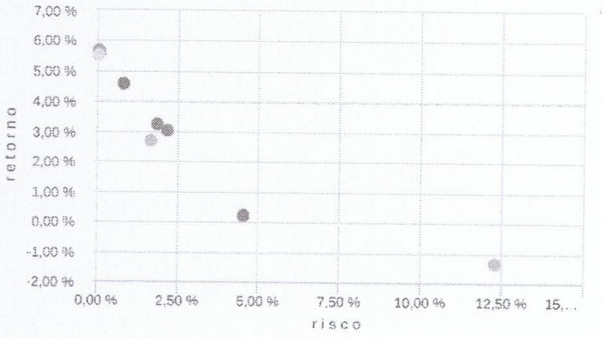
Nome	Retorno (%)				Sharpe	VaR	Volatilidade	Taxa de Administração	PL Atual (mil)
	Mês	Ano	12 meses	24 meses					
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,23	0,23	10,91	25,48	1,49	0,03%	0,06%	0,15%	R$ 5.451.114,95
BANRISUL FOCO IMA GERAL FI RENDA FIXA LP	0,58	0,58	5,40	21,40	-2,75	0,79%	1,66%	0,2%	R$ 533.086,39
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,37	0,37	8,34	25,46	-2,75	0,34%	0,71%	0,3%	R$ 5.291.590,65
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,22	0,22	6,14	20,54	-2,86	0,74%	1,57%	0,6%	R$ 306.419,47
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,80	0,80	-1,59	14,91	-2,67	1,85%	3,90%	0,3%	R$ 605.340,56
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,83	0,83	-1,51	15,01	-2,64	1,85%	3,90%	0,2%	R$ 3.507.013,23
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20	0,20	10,86	25,39	3,26	0,02%	0,04%	0,2%	R$ 20.402.479,38
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,20	0,20	11,01	25,94	5,30	0,02%	0,05%	0,2%	R$ 18.859.220,58
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,88	0,88	6,07	19,54	-2,22	0,92%	1,95%	0,2%	R$ 3.635.485,50
CDI	0,18	0,18	10,83	25,44	0,00	0,01%	0,02%	-	-

Gráficos

Retorno Acumulado - 22/05/2024 a 29/11/2024 (diária)



Risco x Retorno - 22/05/2024 a 29/11/2024 (diária)

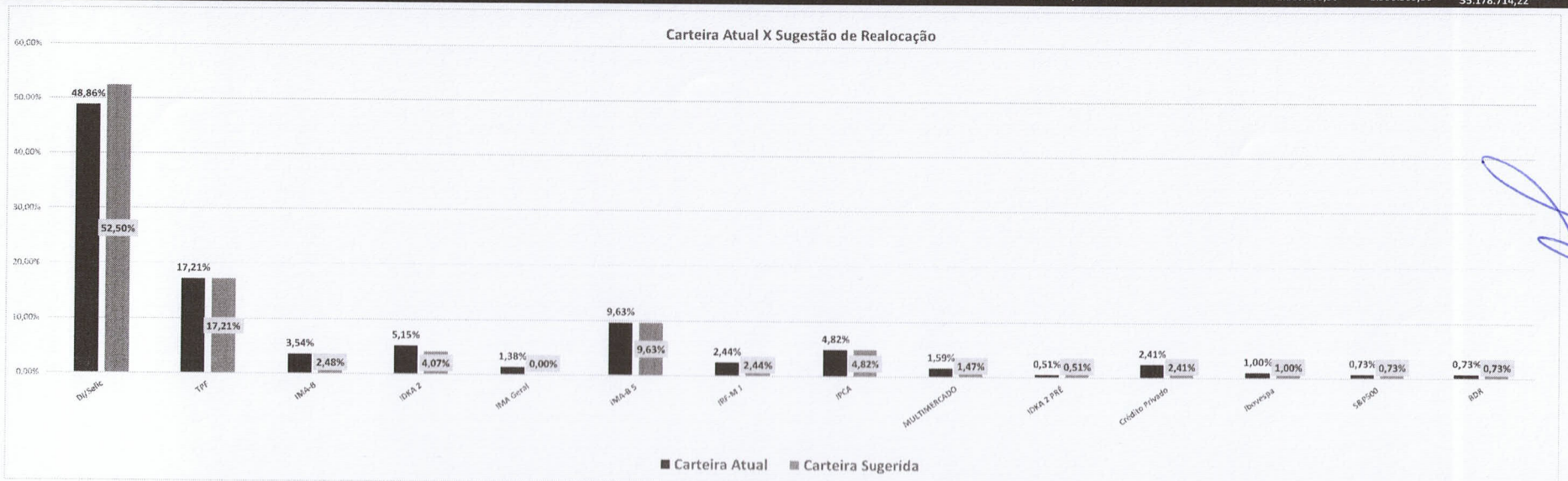


- BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP
- BANRISUL FOCO IMA GERAL FI RENDA FIXA LP
- BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO
- BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP
- BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO
- BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO
- BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP
- CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP
- CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP
- CDI
- Ibovespa

Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.
Fonte: Quantum Axis.

RPPS NOVA ESPERANÇA DO SUL

Fundo	CNPJ	ENQUADRAMENTO	PL Novembro	%	Taxa Adm.	DISPONIB.	RESGATE	APLICAÇÃO	SALDO	Benchmark
BANRISUL RPPS 8 FI RENDA FIXA	46.855.127/0001-40	Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b	705.107,12	2,00%	0,15%	D+0			705.107,12	IPCA
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	21.007.180/0001-03	Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b	1.431.714,27	4,07%	0,20%	D+1 du			1.431.714,27	IDKA 2
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b	4.246.997,52	12,07%	0,15%	D+0		486.569,03	4.733.566,55	DI/Selic
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b	39,71	0,00%	1,00%	D+0			39,71	DI/Selic
BANRISUL FOCO IMA GERAL FI RENDA FIXA LP	04.828.795/0001-81	Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b	486.569,03	1,38%	0,20%	D+1 du	486.569,03		-	IMA Geral
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b	95.807,10	0,27%	0,50%	D+0			95.807,10	DI/Selic
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	10.406.511/0001-61	Fundo/Classe de Investimento em Índices de Mercado (ETF) - Art. 8º, II	188.430,03	0,54%	0,10%	D+2 du			188.430,03	Ibovespa
[illegible]		Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, "a"	2.058.568,49	5,85%					2.058.568,49	TPF
[illegible]		Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, "a"	3.995.752,71	11,36%					3.995.752,71	TPF
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	10.418.382/0001-50	Fundo/Classe de Investimento Multimercado FIM - Art. 10, I	41.758,49	0,12%	0,60%	D+4 du	41.758,49		-	MULTIMERCADO
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	35.292.588/0001-89	Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b	285.451,39	0,81%	0,30%	D+3 du	285.451,39		-	DI/Selic
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.442.078/0001-05	Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b	188.352,50	0,54%	0,20%	D+1 du	188.352,50		-	IMA-B
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.861.554/0001-22	Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a	182.704,14	0,52%	0,30%	D+1 du	182.704,14		-	IMA-B
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a	917.423,37	2,61%	0,20%	D+0		698.266,52	1.615.689,89	DI/Selic
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	00.832.435/0001-00	Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a	627.629,62	1,78%	0,15%	D+0			627.629,62	DI/Selic
ITAÚ HIGH GRADE RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	08.083.841/0001-04	Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Crédito Privado - Art. 7º, V, b	641.002,13	1,82%	0,25%	D+0			641.002,13	DI/Selic
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	24.022.566/0001-82	Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a	179.225,48	0,51%	0,20%	D+0			179.225,48	IDKA 2 PRÉ
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	44.861.199/0001-45	Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Crédito Privado - Art. 7º, V, b	847.573,05	2,41%	0,00%	D+5 du			847.573,05	Crédito Privado
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90	Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a	1.931.955,18	5,49%	0,20%	D+0			1.931.955,18	DI/Selic
[illegible]	[illegible]	[illegible]	164.819,01	0,47%	0,20%	D+0			164.819,01	Ibovespa
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.740.658/0001-93	Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b	873.653,24	2,48%	0,20%	D+0			873.653,24	IMA-B
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10.740.670/0001-06	Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b	317.717,18	0,90%	0,20%	D+0			317.717,18	IRF-M 1
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	17.502.937/0001-68	Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - art. 8º, III	256.607,19	0,73%	0,70%	D+3 du			256.607,19	BDR
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10	Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b	3.389.344,91	9,63%	0,20%	D+0			3.389.344,91	IMA-B 5
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.386.926/0001-71	Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b	381.529,81	1,08%	0,20%	D+0	381.529,81		-	IDKA 2
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02	Fundo/Classe de Investimento Multimercado FIM - Art. 10, I	279.957,66	0,80%	0,80%	D+1 du			279.957,66	MULTIMERCADO
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	58.134.800/0001-50	Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b	990.100,25	2,81%	0,0000	D+0			990.100,25	IPCA
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	14.120.520/0001-42	Fundo/Classe de Investimento Multimercado FIM - Art. 10, I	236.902,31	0,67%	0,70%	D+0			236.902,31	MULTIMERCADO
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	05.164.356/0001-84	Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b	406.065,29	1,15%	0,20%	D+0			406.065,29	DI/Selic
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a	4.620.061,96	13,13%	0,20%	D+0		381.529,81	5.001.591,77	DI/Selic
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	24.834.187/0001-43	Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b	3.215.257,82	9,14%	0,15%	D+0			3.215.257,82	DI/Selic
SICREDI BOLSA AMERICANA FIC MULTIMERCADO LP	24.633.818/0001-00	Fundo/Classe de Investimento Multimercado FIM - Art. 10, I	255.633,78	0,73%	0,30%	D+1 du			255.633,78	S&P500
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	10.196.889/0001-09	Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a	540.002,58	1,84%	0,18%	D+1 du			540.002,58	IRF-M 1
			35.178.714,22	100,00%			**1.566.365,36**	**1.566.365,36**	**35.178.714,22**	

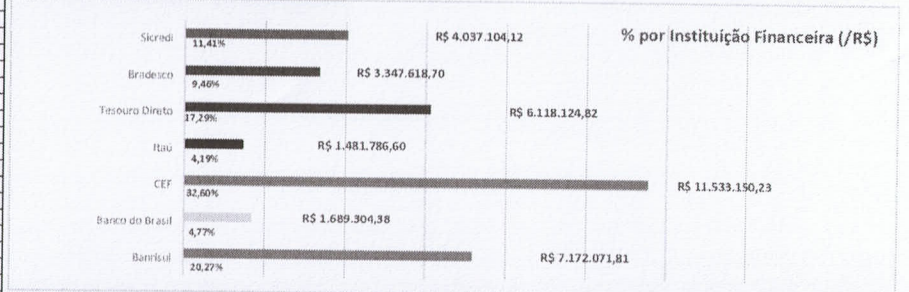


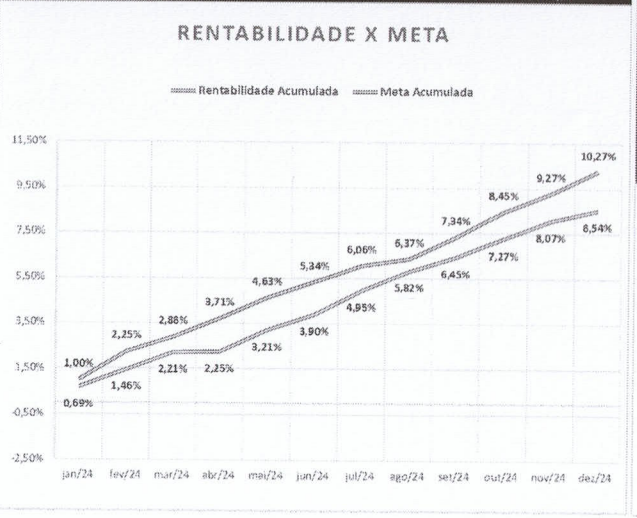
RPPS NOVA ESPERANÇA DO SUL

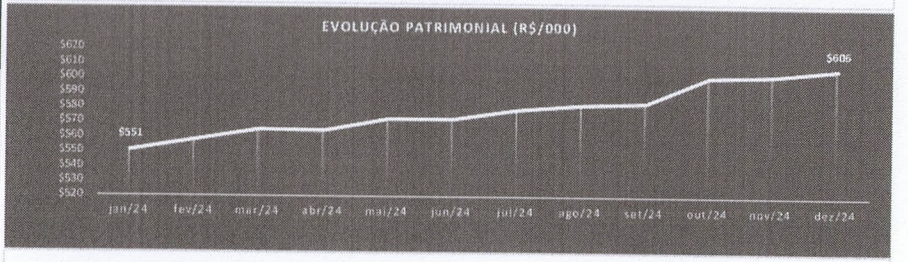
REFERÊNCIA

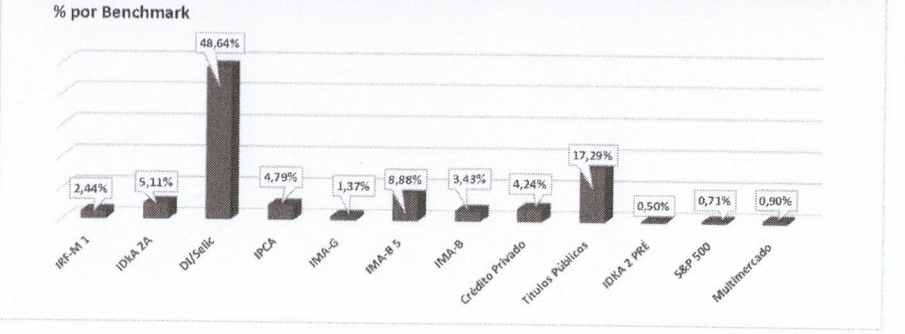
Composição da Carteira	dez/24	
	R$	% *
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	$ 1.427.822,43	4,04%
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	$ 483.434,80	1,37%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA LP	$ 35.431,78	0,10%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	$ 4.342.695,21	12,28%
BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	$ 701.890,87	1,98%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	$ 180.596,72	0,51%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	$ 178.014,76	0,50%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	$ 183.419,46	0,52%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	$ 999.963,91	2,83%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	$ 41.971,09	0,12%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	$ 285.935,16	0,81%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	$ 4.658.347,74	13,17%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	$ 850.395,40	2,40%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	$ 319.917,48	0,90%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	$ 3.141.910,83	8,88%
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	$ 274.717,07	0,78%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	$ 380.428,83	1,08%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	$ 267.909,32	0,76%
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	$ 238.808,23	0,67%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	$ 409.541,25	1,16%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	$ 991.174,06	2,80%
SICREDI INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IRF-M 1	$ 543.052,20	1,53%
SICREDI FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO BOLSA AMERICANA LONGO PRAZO	$ 251.104,24	0,71%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	$ 3.242.947,68	9,17%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	$ 834.717,16	2,36%
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	$ 647.069,44	1,83%
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	$ 175.241,32	0,50%
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	$ 2.160.370,73	6,11%
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	$ 852.985,19	2,41%
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	$ 159.021,46	0,45%
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	$ 2.079.564,20	5,88%
NTN-B 760199 (1697539) 15/08/2030 (30/10/2024) - C. GENIAL - NESPREV	$ 4.038.560,62	11,42%
Total em aplicações	$ 35.379.160,66	100%
Total em Conta Corrente	$ 45,55	
TOTAL em Aplicações + C/C	$ 35.379.206,21	

MÊS		SALDO RPPS	Rendimentos do mês	Rentabilidade Atingida	Rentabilidade Acumulada	Meta Atuarial Acumulada INPC+5,25%
1	2024	R$ 31.794.128,58	**R$ 216.770,08**	0,69%	0,69%	**1,00%**
2	2024	R$ 32.115.676,59	**R$ 245.429,27**	0,77%	1,46%	**2,25%**
3	2024	R$ 32.434.629,63	**R$ 235.914,38**	0,73%	2,21%	**2,88%**
4	2024	R$ 32.512.721,81	**R$ 13.029,39**	0,04%	2,25%	**3,71%**
5	2024	R$ 33.111.555,61	**R$ 309.029,58**	0,94%	3,21%	**4,63%**
6	2024	R$ 33.204.392,10	**R$ 219.219,10**	0,66%	3,90%	**5,34%**
7	2024	R$ 33.621.743,15	**R$ 339.333,92**	1,02%	4,95%	**6,06%**
8	2024	R$ 33.928.213,79	**R$ 277.037,01**	0,82%	5,82%	**6,37%**
9	2024	R$ 34.079.185,34	**R$ 202.064,44**	0,60%	6,45%	**7,34%**
10	2024	R$ 34.646.461,68	**R$ 265.688,61**	0,77%	7,27%	**8,45%**
11	2024	R$ 35.178.714,22	**R$ 258.374,86**	0,74%	8,07%	**9,27%**
12	2024	R$ 35.379.160,66	**R$ 152.890,59**	0,43%	8,54%	**10,27%**
Total Rentabilidade			R$ 2.734.781,25			









Boletim Econômico Semanal

17 de janeiro de 2025

Retrospectiva

A semana foi marcada por eventos relevantes tanto no Brasil quanto no exterior, com destaques para a sanção da Reforma Tributária no país e no cenário internacional para dados de inflação nos EUA e o PIB na China.

No Brasil, foi sancionado o projeto de regulamentação da reforma tributária sobre o consumo. O texto também define regras sobre a devolução de tributos para consumidores de baixa renda (cashback), a compra internacional pela internet e a vinculação dos mecanismos de pagamento com sistema de arrecadação.

Nos EUA, a inflação americana medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC) subiu 0,4% em dezembro, conforme esperado pelo mercado, o que ajudou a reduzir os temores de um cenário de inflação persistente e provocou uma queda nos rendimentos das *Treasuries*. Já na China o PIB avançou 5,4% no quarto trimestre de 2024 e 5% no ano a atingiu a meta de crescimento de 2024 apesar do ritmo mais lento do que no ano anterior.

Renda Variável

O IBOVESPA encerrou a semana em alta de 2,8% aos 122.350 pontos, em meio a um cenário global positivo, o que contribui para a valorização dos ativos domésticos. Dados positivos da economia chinesa impulsionaram setores relacionados a *commodities*, como Mineração e Siderurgia. Entre os principais destaques positivos da semana temos Petz (PETZ3, +10,1%), após uma notícia afirmar que o processo de fusão da companhia com a Cobasi pode ser aprovado pelo CADE ainda no primeiro trimestre deste ano, e a Azul (AZUL4, +7,0%) queque assinou com a Abra, controladora da Gol (GOLL4, +6,9&) um estudo de fusão. Já as bolsas de Nova York fecharam no campo positivo, impulsionados pela volta das apostas de que o Federal Reserve (Fed) pode cortar juros neste ano, após dados da economia americana que vieram mais leves.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros fecharam com forte fechamento nas partes curtas e intermediárias, e abertura na parte longa da curva. A curva, portanto, apresentou ganho de inclinação. As taxas de juro real tiveram alta, com os rendimentos das NTN-Bs (títulos públicos atrelados à inflação), com vencimento em 2030, se consolidando em patamares próximos a 7,78% a.a. Com isso, os índices da Anbima iniciam o ano no positivo. Diante desse cenário, mantemos uma recomendação de postura cautelosa, priorizando ativos de proteção para capturar ganhos, sempre considerando a diversificação das alocações e nossas orientações.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br

Retorno da Semana

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	jan/25	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,23%	0,55%	0,55%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,39%	1,23%	1,23%
IMA Geral	0,17%	0,78%	0,78%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	-0,23%	0,49%	0,49%
IMA-B 5	0,31%	1,07%	1,07%
IMA-B 5+	-0,64%	0,04%	0,04%
Prefixados			
IRF-M	0,48%	1,47%	1,47%
IRF-M 1	0,30%	0,75%	0,75%
IRF-M 1+	0,60%	1,92%	1,92%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	2,94%	1,72%	1,72%
IBX	2,90%	1,76%	1,76%
MSCI WORLD	2,11%	-0,27%	-0,27%
S&P 500	2,31%	-0,21%	-0,21%

Resumo Relatório FOCUS

➢ **Atividade Econômica – PIB**

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2025, foram de 2,04%. Já para 2026, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,77%.

➢ **INFLAÇÃO**

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,08% para o final de 2025. Para 2026 a sua estimativa ficou em 4,10%.

➢ **IPCA**[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de janeiro ficaram em 0%. Para o mês de fevereiro, a projeção foi 1,35%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,13%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2025 ficou em 3,40%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial -2025			
IPCA + 5,25%	10,73%	INPC + 5,25%	10,73%
IPCA + 5,10%	10,41%	INPC + 5,10%	10,41%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 4,52%. Para 2026, a projeção ficou em 4,10%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2025, foram estimadas em 15%. Para 2026 as projeções foram de 12,25%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2025 em R$6, e estima a taxa também em R$6,00 para 2026. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2025 em US$73,40 bilhões e para o ano de 2026, as estimativas dos agentes ficaram em US$77 bilhões.
Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$70 bilhões para o ano 2025. Para 2025, a projeção foi de US$75 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 66,95%. Para 2026, a projeção ficou em 71,19%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,60%. Para 2026, a projeção ficou em -0,50%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

17 de janeiro de 2025

	2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,84	5,00	5,08	▲ (14)	4,00	4,05	4,10	▲ (4)	3,90	= (2)	3,58	▲ (2)
PIB (var. %)	2,02	2,02	2,04	▲ (1)	1,90	1,80	1,77	▼ (1)	2,00	= (78)	2,00	= (45)
CÂMBIO (R$/US$)	5,90	6,00	6,00	= (2)	5,84	6,00	6,00	= (1)	5,92	▲ (2)	5,99	▲ (2)
SELIC (% a.a.)	14,75	15,00	15,00	= (2)	11,75	12,00	12,25	▲ (1)	10,25	= (1)	10,00	= (4)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

17/01/2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br